Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 223

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 3.

O jornal «A Tribuna», devidamente autorizado, contesta as noticias publicadas pela imprensa de que o dr. Rosa e Silva pretenda apresentar no senado uma plataforma revisionista.

Auxilio á lavoura

Rio, 3.

Segunda-feira, começará, na camara dos deputados, a discussão do projecto concedendo auxilios á lavoura.

A questão do Acre

Rio, 3.

Parece que o solução do caso do Acre não será resolvida até o dia 20 deste mez, em vista de difficuldades surgidas entre as chancellarias do Rio de Janeiro e de La Paz.

O prazo para as negociações será, pois, prorogado.

Peste bubonica

Rio, 3.

Em Campos, Estado do Rio, a peste bubonica continúa a grassar com violencia.

A pedido urgente, segue para ali o competente sôro de vaccinação.

Praticagem do Recife

Rio, 3.

A bancada de Pernambuco, na camara dos deputados, apresentará uma emenda ao orçamento do ministerio da marinha autorizando a revisão do regulamento da praticagem do porto do Recife.

Dr. Leopoldo de Bulhões

Rio, 3.

A «Gazeta de Noticias», em edição de hoje, diz que o dr. Leopoldo de Bulhões deixa a pasta da fazenda por um mez, afim de ir a uma estação de aguas.

S. exc. será substituido pelo dr. Lauro Muller, ministro da industria.

Forças do Acre

Rio, 3.

O governo ordenou o regresso a Manáos das forças que se achavam no Acre.

Os corpos que regressam são o 27.º e o 40.º de infanteria e o 4.º de artilheria.

Ficam no Acre o 15.º e 38.º batalhões, sob o commando do coronel Cunha Mattos.

O balão Santa Cruz

Rio, 3.

Na proxima segunda-feira, o dr. Lauro Muller, ministro da industria, visitará, no hangár de S. Christovão, o balão Santa Cruz, do sr. José do Patrocinio.

Canhão Krupp

Rio, 3

Na sexta-feira, o presidente Rodrigues Alves, o marechal Paula Argollo, ministro da guerra, e diversas autoridades militares assistirão no curato de Santa Cruz, as experiencias do canhão Krupp, que foi reparado das avarias que soffreu por occasião da explosão da linha de tiro, no Realengo.

Dr. Americo Lobo

Rio, 3.

O Supremo Tribunal Federal suspendeu a sessão de hoje, em signal de pezar pela morte do ministro dr. Americo Lobo.

A secca do norte

Rio, 3.

Chegam telegrammas dos correspondentes dos jornaes fluminenses em Natal descrevendo a fome pavorosa que se desenvolve no Rio Grande do Norte.

Os flagellados pela secca, inanidos, comem até raizes sylvestres.

Tribunal de Justiça de S. Paulo

Rio, 3.

Telegrapham de S. Paulo dizendo ter sido bem recebida a noticia de que o dr. Oliveira Ribeiro irá substituir o dr. Americo Lobo no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Caso se dê a nomeação do dr. Oliveira Ribeiro, accrescentam os telegrammas, irá occupar o seu logar no Superior Tribunal de Justiça do Estado o dr. Thomaz Alves, juiz do civel da capital.

Relatorio do general Olympio da Silveira

Rio, 3.

O relatorio do general Olympio da Silveira explica o seu pedido de exoneração do posto de commandante das forças expedicionarias do exercito brazileiro no Acre por motivo de um telegramma que lhe foi dirigido pelo marechal Paula Argollo, ministro da guerra, contendo ordens humilhantes para o seu decoro militar.

O relatorio diz que a divisão do norte, commandada pelo contra-almirante Alexandrino de Alencar, nenhum serviço presta, é absolutamente inutil.

O general Olympio da Silveira affirma que o rio Saudes está occupado por peruanos, que infligem constantes e acerbas offensas aos brazileiros ali residentes, tornando vexatoria a situação destes.

Accrescenta que o general Pando, presidente da Bolivia, por seu intermedio, propoz um accordo ao Brazil no sentido de dar uma solução prompta á questão do Acre. O governo não respondeu a esta proposta.

Senado

Rio, 3.

A sessão de hoje constou das votações dos creditos cujas discussões tinham ficado encerradas.

Foi approvado em segunda discussão o projecto concedendo licença ao alferes Paulino Nuno para construir e experimentar na Europa um dirigivel por meio de azas.

Camara dos deputados

Rio, 3.

Hoje não houve sessão na camara, á falta de numero.

Cambio

Rio, 3,

O cambio fechou hoje a 12 1/32.

EXTERIOR

O rio Minho

Lisboa, 3.

Parece que serão nomeados dois engenheiros, de parte da Hespanha e de Portugal, para levantar a carta do rio Minho.

A pasta das colonias

Londres, 3.

O conde Milner recusou a pasta das colonias, que lhe fôra offerecida pelo sr. Arthur Balfour, presidente do conselho de ministros.

Allegou, em favor da recusa, suas affinidades bem accentuadas com a politica de reforma do ministerio fiscal inglez, do sr. Joseph Chamberlain.

O gabinete inglez

Londres, 3.

Apesar de ter-se annunciado para ante-hontem a recomposição do gabinete, presidido pelo sr. Arthur Balfour, até hoje nada appareceu de modificador da situação especialissima e intoleravel por que atravessa o ministerio britannico.

Parece que, com a retirada do sr. Joseph Chamberlain, o gabinete sentiu-se aniquillado, a ponto de o seu chefe nada poder resolver de definitivo e estavel.

Succedem-se os convites, repetem-se os conciliabulos politicos. Entretanto, de tudo isso o que resulta é o vacuo em torno da politica ministerial.

A opinião publica, que a principio manifestara surpreza pelo facto, já hoje considera-o sob um aspecto de glosa e humor. E os jornaes, reflectindo-a, tratam a questão sem interesse e com uma linguagem toda de reticencias.

Todavia, dois orgãos destacam-se que têm discutido a questão com calor. O «Daily Mail» combate a politica proteccionista do sr Joseph Chamberlain, attribuindo-lhe effeitos deleterios, nocivos. O «Daily Express», por seu turno, defende as idéas e doutrinas do ex-ministro das colonias, considerando-as substanciaes á orientação economica verdadeira dos povos.

Londres, 3.

Correm com insistencia boatos de já ter o sr. Arthur Balfour completado o gabinete.

Viagem dos reis da Italia

Pariz, 3.

Continuam os preparativos da recepção do rei Victor Emmanuel e da rainha Helena, da Italia.

Os illustres viajantes serão hospedados em Quai d'Orsay.

A questão dos Balkans

Vienna, 3.

Repetem-se com insistencia os encontros dos insurrectos com as forças do sultão Abdul-Hamid.

Telegrammas de Sofia communicam que o governo bulgaro trabalha dia e noite nos planos de defesa, afim de evitar a invasão das tropas turcas.

Incendio e saque

Vienna, 3.

Os turcos incendiaram e saquearam a povoação Mehomia, na Rumelia.

Foram massacrados pelos subditos de Abdul-Hamid duzentos bulgaros.

Duque dos Abruzzos

Nova-York, 3.

O duque dos Abruzzos chegou a Caracas.

Politica argentina

Buenos-Ayres, 3.

Obtem grande numero de adhesões a candidatura do dr. Manoel Quintana á presidencia da Republica, em substituição ao general Julio Roca.

Presidente Ordonez

Montevidéo, 3.

O sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, foi obsequiado em Salto, onde lhe têm sido feitas calorosas manifestações, com um grande banquete.

O chefe do Estado, em conciso discurso, disse que seus esforços serão sempre para garantir a paz.

O presidente Battle y Ordonez confessou tambem ser adepto da politica proteccionista, animando-o o grande desejo de estimular as industrias o mais possivel.

DR. ROSA E SILVA

Uma data natalicia é sempre de jubilo e de festas. Se bem que volvamos nessa hora mais uma pagina do livro, que cada um de nós tem de compôr passo a passo na vida e que é a synthese della, de suas vibrações, de seus collapsos, de suas dores, de suas virtudes, é justo o jubilo que sentimos ao pensar que a nossa actividade e a nossa intelligencia têm uma orientação precisa e segura. E um anniversario faz-nos lembrar esse dispendio de forças em prol de um ideal afagado com amor.

Principalmente, quando se trata de um homem publico, a occasião é mais propicia para determinar-se uma especie de balanço mathematico dos seus serviços, dos seus florões de gloria. Porque então a verdade têm seus deslumbramentos e seus fulgores.

Ha nada mais bello do que uma vida toda de devotamento á causa publica, de beneficios, de sympathia immensa, a vida, feliz, agitada e suggestiva dos predestinados? O dr. Rosa e Silva póde ufanar-se de possuil-a. Homem publico ou homem particular, a limpidez de sua vida parece uma obra da inspiração.

Ninguem mais se tem distinguido na carreira politica, desde o antigo regimen até a Republica, do que o nosso eminente director, pela lealdade de suas palavras, pela sobranceria de seus actos, manifestações de sua alma generosa e franca, que tem a bravura moral dos antigos, adoçada pelos mais ternos sentimentos de affeição e sympathia.

A sua existencia é toda uma uniformidade e uma cohesão: uniformidade de nobreza intellectual, desde o jornalista vibrante, lançando de um impeto o repto aos que lhe tentam desviar as intenções e nodoar a rota altiva, até o parlamentar solicito e diligente, que responde ás minimas interpellações com a calma, a diplomacia, o tacto dos homens e das coisas, a vivacidade, a segurança da replica, a solidez dos argumentos, tão caracteristicos dos grandes estadistas, que vêm fazendo a sua vida das illuminadas tendas da imprensa ás gloriosas conquistas do parlamento.

Fez-se assim o dr. Rosa e Silva. Iniciado desde moço na vida politica, trabalhando no jornalismo de seu partido e discutindo nas assembléas idéas e convicções proprias e as de seu grupo, jámais se lhe notou uma tergiversação, ou um recuo. Esse apostolado de firmeza, a par da absoluta intransigencia de suas acções e da affectividade de seus sentimentos, que reflectem bem a alma do venerando cavalheiro, que é seu pae, o sr. commendador Albino Silva, a quem a pobreza desta terra deve dilatados beneficios, fizeram do nosso director uma individualidade suggestiva e eminentemente sympathica.

Na politica ingleza houve um typo, Wellington, que costumava dizer: «Nós, os *tories*, jamais teremos chança; eu não tenho conversas e Peel não tem maneiras». Não são de certo esses os apanagios do estadista moderno, por força da época, insinuante, accessivel, mas energico, incisivo, forte. Ninguem poderá negar ao dr. Rosa e Silva alliar á gentileza do trato captivante a discrição e a severidade, tão necessarias aos homens de governo e aos chefes de partido. E nós, que nos ufanamos de receber o influxo diario de sua orientação superior, bem sabemos o quanto de fidalguia, de criterio e de ponderação existe nelle. A data de hoje é de festas e de jubilo nesta casa, de festas carinhosas e jubilo sincero.

NOTAS INDISCRETAS

No dia de hoje, abrimos o coração aos leitores e deixamos que elles penetrem os nossos affectos.

E elles poderão ver que guardamos bem vivo o nosso reconhecimento, sincera a nossa estima, para com esse amigo generoso e grande, que é ao mesmo tempo nosso eminente e lealdoso chefe.

Saudamos ao dr. Rosa e Silva.

NA MACIOTA...

CLXXVI

«.................................
....
tirou-me o verso da oitava
(*Succede a um grito outro grito*)
e perguntou insistente:
— *Braço rouco?*
E não contava
que trillasse o meu apito.»

(*Ainda de Babá-Pereira.*)

Tanto faz dar na cabeça
Como na cabeça dar..
Isto, ou cousa que pareça
Diz a phrase popular.

E' justamente este o caso
De Babá,—sino sem som—
O vate atrevido e raso
Da *chinfrineira* ao Dumont.

Eu já contava, confesso,
Que o pobre diabo viria
Vermelho como um possesso,
Todo em ancias e agonia,
Clamar, a suar em bica,
Congestionando, de afflicto,
Coração, figado e bofe
Que eu lhe tirei da estrophe
O verso que tudo explica:
«*Succede a um grito outro grito.*»

...tadinho do meu Cyrano!
...tadinho do magrizela!
Armei-lhe o laço, e o Fulano
Cahiu chato na esparrela!...

Queres ver, Babá Pereira,
Qual a tua ingenuidade?
Faço-te agora a vontade,
Transcrevendo a estrophe inteira:

«*Colombo audaz do infinito!*
Vasco da Gama do espaço!
Succede a um grito outro grito,
Levanta um braço outro braço
Das alegrias no attrito,
Na rouquidão do cançaço,
Colombo audaz do infinito!
Vasco da Gama do espaço!»

'Stás satisfeito? Pois olha,
Agora é que te esborracho:
Segundo a mais livre escolha,
Tira o grito, bota o grito,
Põe-no por cima ou por baixo,
Fica sempre este bonito,
Ultra-sensato pedaço,
Que apenas ao senso espa
Um braço que outro levanta
Na rouquidão do cançaço!!!...

Vês, Simplicio? A culpa é tua;
Minha é sómente a licção:
Tu foste ao mundo da lua
No balão...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

DR. ROSA E SILVA

Passa hoje o anniversario natalicio do prestante estadista Pernambucano, o sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, nosso querido director e incontestado chefe do partido republicano do Estado.

Motivo de extraordinario jubilo para todos nós que sob sua esclarecida direcção, batalhamos diariamente nesse apostolado civico do bem publico na arena das lettras patrias, não é menor a alegria que essa data traduz para a sua estremecida familia, para os seus innumeros correligionarios, para todos os coêstadanos que sabem prestar culto e veneração aos que se dedicam na accidentada vida politica ao engrandecimento e progresso do seu torrão natal.

Ennumerar os serviços inestimaveis de que se acha juncada a gloriosa carreira politica do benemerito estadista, dr. Rosa e Silva, seria compendiar todos os actos administrativos ou legislativos em que s. exc. directa ou indirectamente haja influido.

Partidario tolerante, politico independente, sempre bem intencionado, os seus antagonistas acatam e respeitam na pessôa de s. exc. um adversario intransigente nos principios, mas absolutamente infenso aos moldes tortuosos da politicagem vil e mesquinha que se refocila nos odios e nas intrigas de campanario.

O aureolado patricio que a sociedade Pernambucana saúda no dia de hoje, nasceu na cidade do Recife em 1857.

Matriculando-se na nossa Faculdade de direito aos 16 annos incompletos, bacharelou-se aos 20 annos de idade e recebendo a 24 de março de 1879 o diplomo de doutor em direito.

Eleito deputado provincial para o biennio de 1882 a 1883, foi reeleito para os dous biennios seguintes, sempre por grande maioria.

A 15 de janeiro de 1886 foi s. exc. eleito deputado geral, entrando a 3 de janeiro de 1889 para o gabinete João Alfredo onde occupou o cargo de ministro da justiça.

Proclamada a Republica, foi o sr. dr. Rosa e Silva escolhido pelo nosso Estado para fazer parte da sua assembléa constituinte.

Eleito deputado ao Congresso federal, em 1894, foi a 17 de dezembro desse anno escolhido para presidente da camara por 80 votos contra 20, obtidos pelo seu contendor, o sr. dr. Antonio Olintho; cargo para que a 10 de maio do anno seguinte, achando-se, por doente, na Europa, foi reeleito por 90 votos contra 10, esparsos. Entretanto só a 24 de setembro poude s. exc. assumir a presidencia.

A 1 de junho de 1896 teve s. exc. de abandonar a sua cadeira de presidente da camara para tomar posse do logar de senador federal deste Estado, substituindo o sr. dr. Corrêa de Araujo, eleito governador de Pernambuco.

A 1.º de março de 1898 foi o eminente Pernambucano eleito vice-presidente da Republica para o quatriennio de 1898 a 1902.

Deixando a presidencia do senado a que lhe dava direito a sua alta collocação na politica brazileira, alvo de imponentissima manifestação, foi novamente eleito senador federal pelo seu Estado natal que tanto o ama e estremece.

E' ao egregio vulto, cuja brilhantissima vida politica acabamos de esboçar em largos traços, sempre prestigiado pela confiança politica dos seus concidadãos, que o *Diario de Pernambuco*, orgulhoso de o ter por dedicado mentor, idolatrado mestre e lealdoso amigo, saúda com a mais sincera veneração e cordialissima estima.

Echo da opinião publica do Estado, o *Diario* felicita s. exc. e abraça-o na pessôa de seu venerando progenitor, o apostolo do Bem, que se chama Albino José da Silva, muito digno senador do Estado.

ELEIÇÕES

Resultado conhecido da eleição para senadores e deputados ao congresso legislativo do Estado, procedida no dia 30 de setembro ultimo, comprehendendo os municipios da capital, Jaboatão, Iguarassú, Gravatá, Palmares, Ipojuca, Itambé, Bom Jardim, Altinho, Quipapá, Escada, Caruarú, Flôres, Villa Bella, Salgueiro, Bezerros, Serinhaem, Gamelleira, Amaragy, Limoeiro, Olinda, S. Lourenço, Brejo, Correntes, Pedra, Tacaratú, Taquaretinga, Timbaúba e Garanhuns:

Para senadores

	VOTOS
Dr. Joaquim Guimarães	17797
Dr. Albino Meira	16924
Dr. Coêlho de Moraes	16662
Vigario Bezerra de Carvalho	16157
Coronel Francisco Tiburcio	15730
Coronel Rodrigues Porto	15621
Dr. José Osorio	15340
Dr. Barros Rego	15157
Na vaga do dr. Arthur Orlando da Silva:	
Dr. Motta Silveira	18341

Para deputados

Dr. João Elysio	16617
Dr. Nobre de Lacerda	16511
Dr. Gonçalves da Rocha	16320
Dr. João Coimbra	16114
Coronel Silva Fragoso	16024
Dr. Samuel Hardman	15995
Dr. Severino Montenegro	15953
Dr. Faria Neves	15900
Dr. João Gonçalves	15830
Coronel Boulitreau	15525
Coronel Pereira Tejo	15481
Coronel Santos Selva	15403
Dr. Arthur d'Albuquerque	15303
Dr. Pereira da Costa	15258
Dr. João Pontual	14610
Dr. Lisbôa Coutinho	15533
Coronel Francisco Synesio	14478
Dr. Oswaldo Machado	14257
Dr. Henrique Lins	14038
Euphrasio Cunha	13739
Dr. Albino Meira Filho	13739
Dr. Affonso de Barros	13572
Dr. Domingos Gonçalves	13516
Coronel Manoel Jardim	13315
Coronel Araujo Lima	13292
Joaquim Bandeira	13221
Dr. Leopoldo de Gusmão	13067
Coronel Bertholdo Galvão	12722
Dr. Domingos de Abreu	12567
Coronel Luiz de Moraes	1748

A chapa do grupo opposicionista chefiado pelo Barão de Lucena obteve nos municipios acima mencionados—470 votos.

Ha dias os magarefes do Matadouro publico da Cabanga, que vendiam as fressuras a um certo numero de atravessadores por 8$000, permittindo que esses os passassem aos retalhadores pelo preço de 9$000, resolveram negocial-as directamente com os retalhadores, percebendo a differença que ficava em mãos de terceiros.

Os atravessadores não obtendo resultado por meios suasorios, entenderam hontem de perturbar a ordem, tomando os taboleiros dos retalhadores e inutilizando as fressuras que continham.

Os magarefes destacaram uma commissão para entender-se com o sr. dr. Samuel Valença, delegado do 1. districto, historiando o facto e pedindo providencias.

NOTAS DIVERSAS

A *Folha do Norte*, analyzando a mensagem do governador do Pará, na parte financeira, demonstra que no fim do periodo administrativo de sete annos do governo do dr. Lauro Sodré, a divida estava reduzida a 6.563:000$; no fim do quatriennio do dr. Paes de Carvalho se elevou a 19.250:000$ e agora, apenas decorrido um triennio da administração do dr. Augusto Montenegro, subiu a...... 29.065:000$000.

*

O Banco Commercial Italiano de São Paulo obteve permissão para emittir vales ouro, tendo depositado na delegacia fiscal daquelle Estado a caução de cem contos de réis.

*

Consta que os Estados-Unidos vão enviar ao Rio de Janeiro uma expedição scientifica.

*

E' o seguinte o projecto instituindo o premio de duzentos contos de réis para um concurso aeronautico:

«O congresso nacional resolve:

Art. 1.º—Fica creado, sob a denominação de «Santos Dumont», um premio de 200 contos, para ser conferido pelo governo federal, mediante concurso, ao aeronauta brazileiro que primeiro preencher as condições da presente resolução.

Art. 2.º—São condições para obtenção do premio:

1.º—Realizar-se a prova entre as datas de 13 de maio de 1904 a 31 de dezembro de 1905.

2.º—Ser o vehiculo de locomoção aerea empregado pelo concorrente o balão dirigivel ou apparelho de aviação, e servir-se elle exclusivamente dos recursos da aeronave.

3.º—Transportar pelo menos um passageiro.

4.º—Partir da explanada da Escola Militar, descer na Escola Naval e voltar á Escola Militar, circumdando na ida ou na volta o Pão de Assucar.

O projecto está subscripto por 55 deputados.

KERMESSE

Como já annunciámos, realiza-se definitivamente hoje, no jardim da praça da Republica, a kermesse organizada por uma commissão de gentis senhoras da nossa alta sociedade em pról do collegio Salesiano.

Abrilhantam este festival de caridade bandas de musica policiaes e a daquelle collegio.

Em barracas serão distribuidas diversas prendas por graciosas senhoritas, que contribuem assim com o seu concurso para o florescimento da instrucção das creanças.

E' de crêr que haja grande animação, logo mais, no jardim da praça da Republica.

No dia 5 do corrente os corpos da guarnição formarão uma brigada, em frente ao quartel general, ás 5 horas da tarde, afim de ser revistada pelo sr. general commandante do districto, depois de lhe ser feita a devida continencia.

Naquelle dia a guarnição será dada do seguinte modo:

O 2.º dará a guarda do hospital, o 14.º a da Caixa Economica, o 34.º a das Cinco Pontas e a 2.ª bateria da alfandega.

Na formatura os corpos se deverão apresentar com o uniforme n. 3.

Determinou o sr. general commandante do districto que d'ora em diante o batalhão que der a guarnição nomeará duas patrulhas de um inferior e duas praças, que deverão seguir ás 7 ½ horas da noite para os arrabaldes da Torre e Encrusilhada nos dias em que houver pastoril afim de vigiarem o comportamento das praças do exercito, prendendo as que não se portarem com a devida correcção e aquellas que não apresentarem licença escripta para irem a essa diversão, enviando as partes ao official superior do dia á guarnição.

Esse official e o de ronda de visita deverão, por sua vez, fiscalizar o serviço dessas patrulhas.

Semelhante acertada providencia começou a ser posta em pratica hontem.

Escola de Engenharia

Foi uma festa esplendida a realizada hontem, á noite, nos vastos salões da Escola de engenharia.

A ornamentação interna do edificio nada deixava a desejar. Em todas as salas viam-se festões e folhagens, além de outros muitos enfeites.

No amphytheatro distinguiam-se bandeiras e muitas flôres artificiaes. Nas paredes ostentavam-se artisticos escudos, com os nomes de brazileiros illustres nas sciencias, nas lettras e nas artes.

Tudo isso, combinado á profusão das luzes que se espargiam de candelabros suspensos, dava ao salão um aspecto ridente, encantador. Punha um real destaque na brilhante festa dos moços da Escola de engenharia a presença do gracioso elemento feminino, calculado em cerca de duzentas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, trajando «toilettes» do mais requintado gosto.

Deu começo á festa uma sessão solenne, presidida pelo sr. dr. Vieira Boulitreau, director da Escola.

Falou em primeiro logar o orador official dos alumnos de engenharia, o academico Antonio Góes Cavalcante, que produziu conscienciosa oração. Ao findar, fez entrega, em nome de seus collegas, do estandarte da Escola, que hontem se inaugurou, ao respectivo director.

Em seguida usou da palavra o dr. Borges de Mello, lente substituto daquelle estabelecimento de ensino. A sua primorosa conferencia foi ouvida debaixo de prolongado silencio, testemunho evidente do interesse que suas palavras despertavam. Falaram depois, em nome do corpo discente da Faculdade de direito, o distincto academico Clodomir Cardoso; pelo corpo discente da Escola de pharmacia, o sr. Julio Porto Carreiro, e o sr. João Barretto de Menezes, que saudou os alumnos de engenharia.

De accordo com o programma passou-se á parte concertante, sob a regencia do maestro cavalheiro Romeu Dionesi.

O programma foi executado á risca, tomando parte no concerto as senhoritas Maria Adelaide e Maria Amelia Marques e maestros Dionesi, Henrique Jorge, Jayme Azedo e Candido Filho. Gounod, Puccini, Carlos Gomes, Doppler tiveram interpretação condigna. A fantasia da *Bohême*, e *Berceuse*, do cavalheiro Dionesi, entre outras musicas, agradaram immensamente. Eram melodias e sons impregnando a todos de um doce effluvio de arte.

O concerto terminou ás onze horas da noite, improvisando-se em seguida animado sarão dansante.

Os lentes da escola trajavam vestuarios de rigor

Das autoridades compareceram o sr. capitão de fragata Frederico Rubim, capitão do porto, coronel Antonino Nery commandante do 2.º batalhão de infanteria. O sr. dr. governador do Estado, o general commandante do districto e outras autoridades fizeram-se representar pelo seu official de gabinete e ajudantes de ordens.

Foi incontestavelmente uma bella festa a dos alumnos da Escola de engenharia. Todos trouxeram della a mais lisonjeira impressão.

DR. BENEDICTO LEITE

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Benedicto Leite, illustre senador federal e chefe do partido republicano do Maranhão.

Cumprimos o gratissimo dever de apresentar-lhe nossas felicitações, fazendo votos pelo prolongamento de sua existencia, tão util á patria e á Republica, em cuja politica s. exc. se tem distinguido pela mais completa lealdade e sobranceiro caracter.

PRECOCIDADE COMMERCIAL

Lemos na *Revue scientifique*, que, se publica em Pariz:

Os casos de precocidade que se collecionam, na sua generalidade só dizem respeito á precocidade artistica e litteraria, do mesmo modo porque durante um largo espaço de tempo só foram consideradas as formas estheticas da imaginação nos pintores, musicos e esculptores. Mas a imaginação industrial e commercial não tem menor interesse psychologico. Na *Revue de psychiatrie* acaba de apparecer uma observação muito curiosa.

Em Saint-Germain-en-Laye existe um magarefe, cujo filho, de cinco annos e meio de idade (nasceu a 23 de fevereiro de 1898), desempenha no seu açougue as funcções de um empregado ordinario. Pequeno, pallido, debil, com instrumentos apropriados, elle mesmo corta e pesa a carne, serve os freguezes directamente e conhece todas as porções, jámais se enganando na escolha.

Não só corta, mais ainda prepara os pedaços de carne, de accordo com o gosto dos freguezes.

Emfim, sem nunca ter frequentado a escola, sem saber lêr ou escrever, estabelece claramente todos os preços, fazendo economias e contas que a todos admiram.

A bordo do paquete nacional «Maranhão» chegou hontem, pela manhã, á esta capital, de regresso da viagem que fizera ao Estado do Rio Grande do Norte, onde se demorara alguns mezes na cidade do Ceará-mirim, o intelligente academico Affonso Fernandes de Barros, filho do sr. dr. José Julio Fernandes Barros, director interino da saúde do porto.

Foram companheiros na viagem o seu tio sr. dr. José Ignacio Fernandes Barros e a sua prima, filha deste, a gentil senhorita Adelaide Fernandes Barros, que á esta capital vieram em visita ao seu digno pae.

Aguardou a sua chegada no cães Santos Dumont grande numero de amigos e collegas que o acompanharam até a casa de residencia do sr. dr. Fernandes Barros, á rua d'Aurora, onde serviu-se um almoço intimo.

Durante o dia recebeu ainda o estimavel academico muitos cumprimentos, effectuando-se á tarde um jantar igualmente intimo

Improvisado, á noite, um sarão dansante, este prolongou-se animadamente até alta madrugada.

Cerca de meia noite aos presentes foi servida uma lauta ceia.

Jangada Brazil

Mais um pernambucano ousado acaba de offerecer os seus valiosos serviços de piloto dessa fragil embarcação, que vai aos Estados-Unidos da America do Norte, desfraldar, no pavilhão da Exposição de S. Luiz, a sacrosanta bandeira da nossa patria Esse moço, cheio dessa fé, que só o patriotismo sabe incutir, e, que, sem outro interesse que a gloria do nome Brazileiro, tem de afrontar os elementos, e toda a sorte de sacrificios, é o sr. Eustaquio do Espirito Santo, que assim se constituiu como romeiro da mesma cruzada em que já estavam empenhados os srs. tenente J. [illegible] Frederico Neves, commandante e Emilio Soares Guimarães, immediato

NO LAR

Faz annos hoje o nosso illustre collaborador sr. dr. Clovis Bevilaqua.

Ao eminente professor e jurista felicitamos cordialmente.

— Faz annos hoje o sr. Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, digno commerciante de nossa praça e um dos mais prestigiosos membros da Associação dos empregados do commercio.

— Passará amanhã o anniversario do sr. capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, zelozo funccionario da viaferrea de S. Francisco.

A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o Diario)

Santos Dumont é um homem de ferro: acclamado na Capital Federal, victoriado em S. Paulo, saudado delirantemente em Minas, ainda teve forças para assistir a uma sessão solenne do Instituto Historico.

Forças sómente?

Sobretudo coragem: o domador do espaço é um Jehovah da paciencia.

*

O Brazil nega á Bolivia suas antigas fronteiras: mas em compensação dá-lhe porto, estrada de ferro, dinheiro, e até territorio...

E digam lá que não valeu a pena termos sacrificado tanto tempo e tantas vidas.

*

A *greve* do gaz veio derramar muita luz sobre um ponto, que ficou completamente esclarecido: nem sempre é o pessoal que peralysa o trabalho e prejudica a producção, e sim o machinismo.

*

Nesta Republica continúa tudo falsificado: já não são apenas os navios: mas os grãos de ervilhas que andam pintadinhos de verde.

*

Em jornal daqui lemos a seguinte noticia:

«Pedem-nos para declararmos que a visita á Maternidade é franqueada a todas as senhoras e *cavalheiros* diariamente a partir das 4 horas da tarde.»

Esta local se entende com os litteratos, que costumam dar á luz da publicidade seus productos ... intellectuaes.

D. LUIZ

Pela cidade de Canhotinho passou, no dia 29 do mez passado, o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, em visita pastoral a diversas localidades do interior.

A entrada da estação da ferro-via, bem como esta, achavam-se bellamente ornamentadas com festões e bandeiras portuguesas e brasileiras, e, ao penetrar nella o trem, aos ares subiram diversas girandolas de foguetes, prorompendo então a grande massa popular, calculada em mais de mil pessôas, em estrepitosos vivas a d. Luiz, á Religião Catholica Apostolica Romana e a Pio X.

A cidade prepora-se para, em sua volta, recebel-o na altura dos sentimentos religiosos que a distinguem.

O rvdm. parocho e a população em geral trabalham n'esse sentido, e tudo fez crêr que d. Luiz será recebido nessa cidade com as maiores provas de deferencia.

SERVIÇO POSTAL

São sempre curiosas certas informações sobre serviço postal.

Uma carta é transmittida de Pariz para Buenos-Ayres em vinte e cinco dias. Para o Chile, é preciso contar trinta e cinco.

A correspondencia para o Perú passa pelo isthmo de Panamá, e a duração da viagem oscilla entre 22 e 30 dias. Acontece o mesmo com a Colombia.

A Bolivia tem o «record», pois necessita de 35 dias, mas os commerciantes francezes e bolivianos não raro trocam suas correspondencias, via Buenos-Ayres e Tupiza.

O Paraguay, tributario da Argentina, só recebe cartas de Pariz depois de um mez de demora.

No Brazil, as distancias variam uma carta vem da capital da França a este Estado em doze ou treze dias, ao Rio de Janeiro em dezoito, a S. Paulo em dezenove.

De Bordéos a Montevidéo, contam vinte e um dias. Para o interior do Uruguay, accrescente-se um ou dois dias mais.

As pessoas que entretêm correspondencia com o Mexico preferem empregar a via Nova-York, e como esta cidade está a quatro ou cinco dias do Mexico, d'ahi resulta que este está a onze ou doze dias da Europa, em uma distancia menor do que o nosso Pernambuco.

Para a correspondencia destinada ás Republicas da America Central, emprega-se a via Nova-York ou a das Antilhas, cuja travessia é de doze a vinte dias.

Por ahi se vê que o Mexico e o Brazil têm a prioridade do serviço postal rapido de Pariz.

PAULO DE ARRUDA

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a romaria civica ao cemiterio publico de Santo Amaro, afim de encerrar no mausoleu ultimamente construido, os despojos do mallogrado poeta pernambucano, Paulo de Arruda.

Os academicos de direito sairão do edificio da Faculdade, precedidos pela musica do club musical Mathias Lima, achando-se encarregado de falar no cemiterio, por parte do corpo discente da Faculdade, o bacharelando Luiz Estevão de Oliveira.

Será orador official da romaria, o sr. dr. Manoel Arthur Muniz, membro da commissão promotora do monumento erigido ao mallogrado poeta.

Os srs. drs. Clovis Bevilaqua, Martins Junior e Adelino Filho, lentes da Faculdade de Direito, dirigiram as seguintes expressivas cartas á commissão promotora da manifestação funebre em honra do mallogrado poeta:

De domingo a domingo

Ufa! deve ter exclamado com allivio o sr. Santos Dumont, ao regressar da nossa Escola de engenharia para bordo do *Atlantique*.

Effectivamente, ao ver-se livre das manifestações ardentes do povo pernambucano, o intrepido aeronauta poude respirar consoladoramente e creou alma nova!

A quem não está acostumado ás vibrações do nosso temperamento, ás expansões bravias do nosso ardor, ellas causam espanto e até sobresaltos.

Foi o caso do hospede illustre que o Recife recebeu no domingo passado.

Santos Dumont saltou em terra quasi ás 7 horas da noute, atravessou aquellas ruas estreitas e mal illuminadas do bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, disputado, quasi asphixiado, por uma multidão de muitos milhares de pessôas.

Por todos os cantos do trajecto o povo rugia fremente, abafando até os hymnos das bandas marciaes.

Ora, nestas condições, bem se comprehende o justo terror do aeronauta, a quem de certo não deixou de chegar a nossa triste e dura nomeada de *povo que abusa da faca de ponta*.

Quem sabe talvez si o festejado navegador dos ares não se suppoz em algum paiz de antropophagos que o podessem devorar vivo?

As festas tiveram o cunho genuinamente popular e fôram, no entretanto, sinceras e patrioticas.

O povo deixou-se arrastar pelo enthusiasmo e, irresistivel, entregou-se ao delirio das ovações.

Impetuoso, quasi desvairado, correu a saudar o aeronauta, cercando-o com os arrojos das ondas do mar.

Não houve ordem, dir-se-há! Difficilmente poderia havel-a.

A ternura das massas em nosso paiz tem alguma cousa de selvagem como as nossas florestas magestosas.

O nosso civismo ainda não se amoldou ás etiquetas do convencionalismo, para fazer alas e ostentar-se, de luvas e monoculo, nas cortezias fidalgas.

Santos Dumont estranhou-nos e arreceiou-se das caricias do velho Leão do Norte!

A hora do desembarque foi então das mais improprias.

O commandante do vapor, si não tinha certeza de alcançar o nosso porto ás horas marcadas, deveria addiar para a noute de sabbado a partida da Bahia, porque amanheceria então na segunda-feira no Recife.

Houve quem lembrasse recusar-lhe, quando chegou, a visita sanitaria, mas pareceria sermos descortezes com o notavel patricio, a quem todos anceiavam por conhecer pessoalmente.

A's 4 horas da tarde, começaram os signaes no telegrapho optico.

Certo da approximação do *Atlantique*, o *Beberibe* foi ao seu encont[illegible], emquanto á entrada da barra fluctuavam, em[illegible]bandeira[illegible]dos e replectos de povo, diversos outros rebocadores e embarcações.

O *Beberibe* partio apinhado, ouvindo-se no tombadilho a banda do 14.º batalhão de exercito.

A bordo, a alegria reinava expansiva, mas quando o costeiro seguio mar afóra em direcção ao transatlantico, que fumegava ao longe, toda a bravura dos passageiros arrefeceu, substituida pelo mais geral e completo enjôo!

O quadro era comico.

Homens e senhoras, ninguem se mantinha em pé.

Para alli mandára um dos seus *reporters* o *Correio do Recife*, no desejo de completar os apontamentos.

Mas o fracalhão, logo á curva do pharol, cahio inutilisado em um dos beliches, donde só mostrou a cabeça quando o vapor fundeava no porto.

Uma das muitas senhoras do tom, orgulhosas da visita do *genio fluctuante*, curvada na amurada do vapor, alliviava o estomago, despejando ao mar o *lunch* mal remoido, quando saltou-lhe dos queixos desamparada a dentadura postiça, tirando-lhe o restinho das faceirices!

Foi um desastre, que passou felizmente quasi despercebido, porque bem raro era o que resistia aos balouços do mar.

A propria banda de musica debandára e muitos jaziam cahidos ao chão.

Mas, quando, do *Beberibe*, se vio no bello vapor francez, com elle emparelhado, apparecer Santos Dumont, agitando o seu famoso Panamá, todos ergueram-se como por u'a mola, no phrenesi do delirio, emquanto o 14.º batia o hymno nacional.

A recepção do aeronauta foi estrondosa logo a bordo.

Do *Atlantique* innumeras commissões trouxeram-n'o para terra.

Como elle atravessou da rampa do caes que tem o seu nome para o salão de honra da Associação Commercial será difficil dizel-o.

Carregado por uns, triturado por outros, sentindo-se molestado por aquella espantosa mole humana, allucinada pelo desejo de conhecer o grande brazileiro, Santos Dumont poude emfim alcançar o lugar que lhe fôra destinado!

O primeiro abraço arrancou-lhe ardoroso patricio nosso, tomado de invencivel admiração pelas suas glorias.

Apoderando-se do aeronauta, apertou-o ao peito, em movimento expontaneo, bradando-lhe ao ouvido:

— Viva o primeiro homem do mundo!

Do mundo, veja bem, repetiu ainda.

Santos Dumont sorrio, exclamando:

— Ora, ora...

Logo na rampa, uma senhora dirigiu-lhe a palavra em francez, ao que elle retorquiu-lhe:

— *Vous êtes française?*

— *Non, je suis brésilienne*, respondeu a moça.

De programma ninguem cogitava mais, que era impossivel cumprir,

O primeiro carro ao seu alcance o aeronauta tomou e logo ouviu-se o grito:

— Desatrela as cavallos...

Mas, Santos Dumont, pulando á boléa, apoderou-se das redeas dos animaes, que não consentio fossem separados do carro.

O trajecto para a Escola de engenharia fez-se a passo, demoradamente.

Fatigado, tomado de sustos, preso por aquellas muralhas de admiradores violentos, o aeronauta o que desejava era voltar para bordo.

— Oh! é um povo vibrante, exclamava elle. E' um povo enorme!

Houve quem se lhe approximasse do rosto e riscasse um phosphoro para enxergal-o melhor.

— E' o cumulo da curiosidade! disse Santos Dumont.

Ao chegar na Praça da Republica, a multidão estendia-se compacta, diante da Escola.

— Mas, eu não entro alli, observou elle. Impossivel! Dar-se-hão accidentes...

Os estudantes, porém, insistiram e, depois de pequena demora no Palacio do Governo, desceu elle ao lado do dr. Gonçalves Ferreira, que com o dr. chefe de policia rompeu o povo e conduziu o hospede illustre para a Escola de engenharia, onde reatisou-se em sua honra sessão solenne.

Feita a entrega dos mimos, o povo disputava Santos Dumont para leval-o em triumpho pelas ruas.

Não era possivel, porém, prolongar aquellas manifestações desordenadas e encommodas.

Ao governador solicitou o aeronauta que o fizesse embarcar immediatamente e procurou desculpar-se com o povo.

— Vamos carregal-o, bradou uma voz.

Mas, já o dr. Gonçalves Ferreira tomara o alvitre de conduzil-o pelo lado posterior da Escola, e, com o auxilio da commissão dos festejos, transportou-o para o Arsenal de Marinha pela ponte Buarque de Macedo, fugindo ao enthusiasmo popular.

E assim terminaram as manifestações.

Ufa! deve ter exclamado o aeronauta ao pizar no portaló do *Atlantique*, estendendo o olhar para o Recife, através a claridade fosca do meio luar.

— Povo vibrante! disse delicadamente o aeronauta.

— Oh! vou communicar para todos os paizes que Santos Dumont está sendo victima do enthusiasmo de seus patricios, exclamou um estrangeiro que tambem seguia para Europa.

Realmente, as caricias das massas populares em nossa terra tem algo de selvagem e de terrivel!

Santos Dumont estranhou-nos e arreceiou-se das festas e dos afagos do velho Leão do Norte!

— Então fallemos em portuguez, disse Santos Dumont.

Era uma bella licção.

Em uma de suas chronicas para o *Estado de S. Paulo*, Coelho Netto escreveu a respeito do grande compatriota:

«Falou sobre tudo, menos sobre balões e, caso digno de nota, vivendo em Pariz ha doze annos, nem uma só vez teve necessidade de recorrer ao francez para exprimir-se e quantos *badauds*, que nunca sairam da terra natal, vivem a gargonnar com empofia ridicula, umas locuções desenxabidas, mettendo-as, á cunha, na palestra com o fito de mostrar conhecimentos polyglotticos.»

Pois em Pernambuco uma menina vaidosa achou que o seu dialecto não era sufficiente para traduzir uma saudação a Santos Dumont!

Na Associação foi impossivel manter a ordem. O salão estava á cunha, impossibilitando até a entrada das primeiras autoridades do Estado, a despeito das reiteiradas observações dos representantes do Commercio.

A' vinda do aeronauta estabeleceu-se a confusão, subindo para as cadeiras as pessôas que as occupavam.

De encontro á mesa movia-se a multidão, de sorte que fôram derrubados os jarros e a propria mesa teve os pés quebrados.

Innumeras cadeiras ficaram inutilisadas.

Ao fundo do salão, atraz das cadeiras de honra, viam-se diversos vasos com avencas, exemplares lindissimos, cedidos por uma gentileza do sr. Alfredo Thom.

Pois, á sahida dos manifestantes, fazia pena olhal-os! Estavam pizados, estragados!

No centro do salão de entrada, em meia pipa, magnifico féto ostentava a belleza de suas plumas, mas no fim das festas alli restavam apenas os estilhaços da pipa!

O povo não attendia a ninguem nas suas originaes ovações.

A seu pedido, Santos Dumont trepou a uma das cadeiras, sendo alvo de calorosissimos applausos, prolongados até que o sr. barão da Casa Forte fallou-lhe:

— Santos Dumont, desça...

Mas antes que o aereonauta houvesse attendido, já o povo rugia:

— Suba, suba...

Tres oradores se fizeram ouvir e proferiram eloquentes saudações.

N'aquelle momento, porém, diante da situação em que se achava o aeronauta, ellas fôram prolongadas demais, penosas.

Finalisando a manifestação, nova difficuldade para a retirada.

O povo apinhava-se fóra, alastrando-se por todos os logares.

Ninguem queria affastar-se um pouco para facilitar a ordem.

Emfim, Santos Dumont desceu com a commissão academica poude sahir por uma das portas lateraes do edificio.

« Meus charos collegas.—Associo-me com toda a alma á piedosa homenagem que v. v. vão prestar ao pobre Paulo de Arruda, cuja physionomia intelligente está bem gravada ainda na minha mente; cuja voz, de um timbre inconfundivel ainda me sôa distinctamente aos ouvidos; cujos sonhos como que ainda vejo esvoaçar saudosos por cima de seu tumulo como outr'ora esvoaçavam seductores em torno de sua larga fronte de poeta.

Tão rapido passou pelo mundo que mal teve tempo de alongar a vista pelo campo onde ia ferir a grande batalha da intelligencia, tomar das armas, ensaiar as forças e.. partir.

Mas, ainda assim, deixou nos corações amigos recordações inapagaveis, por que foi sincero e bom, e no acervo das lettras patrias (que sei eu? talvez devera dizer das lettras pernambucanas) alguns versos como só os fazem os artistas de raça e alguns trechos de uma prosa cantante e nutrida que seria um admiravel instrumento de transmissão de idéas, si tão cedo se não quebrasse nas mãos desfallecidas de nosso pranteado amigo.

Elle cumpriu assim o seu dever trabalhando; cumpramos nós o nosso dizendo aos que o não viram quanto perdeu o Brazil com a sua morte prematura.

Do collega e amigo. — *Clovis Bevilaqua.* »

« Meu charo Gervasio Fioravanti. — Profundamente sentido de não poder estar no Recife por occasião de realizar-se a merecidissima homenagem que amigos e admiradores do nosso mallogrado Paulo de Arruda vão prestar á sua immorredoura memoria, venho pedir-te o favor de communicares aos confrades, que promoveram tão justa e necessaria homenagem, minha plena e sincera adhesão a ella.

O brilhante e correctissimo poeta que foi Paulo de Arruda tinha direito a uma commemoração dessa ordem e ainda a muitas outras, entre as quaes se deve contar, em primeira linha, a publicação definitiva de sua obra completa.

Estarei em espirito comtigo e com os demais companheiros no dia da modesta e generosa manifestação posthuma.

Teu collega e amigo affectuoso. — *J. I. Martins Junior.* »

« Charos collegas. — Ha muito tempo vejo-me inhibido de qualquer manifestação affectiva; e, por isso mesmo, agora que já me estão voltando a calma e a força psychicas, é-me excessivamente agradavel e balsamico expressar a minha admiração e devotamento áquelle que foi em vida tão bom, tão talentoso e honrado—o Paulo de Arruda—.

Do amigo e collega affectuoso—*Adelino Filho.* »

A bibliotheca da Faculdade de direito adquiriu, durante o mez de setembro ultimo, 96 obras em 113 volumes, assim descriminados:

Por offerta 11 obras em 29 volumes; por compra 2 em 2 volumes; por via official 2 em 2 volumes e por troca 81 em 81 volumes.

Eis os nomes dos offertantes e titulos das obras offertadas: Pelo lente dr. Tito Rosas, relatorio pelo mesmo apresentado á Faculdade de direito; pelo ministerio do reino de Portugal, Annuario da direcção geral da administração politica e civil. Annos 4.° a 9.°, 11. e 14. (8 volumes); pelo Apostolado positivista, Texeira Mendes—A universidade; Miguel Lemos—A vaccina e sua obrigatoriedade; pelo deputado F. de S. Meira e Sá, Simples notas ao laudo do sr. commendador Lafayette, (parte 2.ª); pelo capitão dr. Alfredo Pretextato Maciel e Silva, Taunay, A retirada de Layma, A moral, Indicador e consolidação da legislação militar (14 volumes); pelo dr. Luiz M. Drago, Le republica Argentine y el caso da Venezuela, da lavra do autor.

Escreve-nos sobre o convento de S. Francisco de Olinda, o sr. alferes Ambrosio de Barros Leite:

«Completam-se hoje 318 annos que os frades Menores passaram-se para a capella de Nossa Senhora das Neves, cedida pela irmã Terceira á viuva d. Maria da Rosa, estabelecendo ali o convento de S. Francisco.

No dia 4 de outubro de 1585, dia de S. Francisco Xavier, tendo á sua frente fr. Francisco de S. Boaventura, sahiram da casa em que se achavam junto á Santa Casa de Misericordia, em solenne procissão, os frades Menores, acompanhados do clero, vigario geral, senado e camara, nobreza, Santa Casa de Misericordia, povo e o governador capitão Jorge de Albuquerque Coelho.

Seguiram, entoando o *Te-deum* pela rua Direita, ornada de arcos triumphaes e verdes palmas.

Recolhidos á egreja, depois de breve oração, fez o vigario geral um grande discurso, dando parabens a todo aquelle povo de ter chegado o ditoso tempo de lograrem a appetecida companhia desses religiosos.

Ha, pois, 318 annos, que se fundou o primeiro convento franciscano no Brasil».

ALMA RELIGIOSA

Terá logar hoje, pelas 11 horas do dia, no templo da egreja Evangelica Presbyteriana, sita á rua da Concordia, culto divino, constante de hymnos, orações, leitura das escripturas sagradas e sermão referente a qualquer texto do evangelho. Antes haverá a escola dominical-biblica.

A's 7 da noite far-se-á igualmente culto, effectuando-se antes ensaios de hymnos christãos.

✠ A irmandade da Senhora do Bom Parto, erecta na egreja de S. José do Riba-mar reune hoje, ao meio dia, afim de dar posse aos novos funccionarios que tem de administral-a no anno compromissal de 1903 a 1904.

✠ A devoção da Senhora das Mercês, erecta na egreja de S. José do Ribamar reune hoje, ás 11 horas do dia, afim de proceder á eleição da nova mesa regedora que tem de dirigir esta corporação no anno compromissal de 1903 a 1904.

✠ Rezar-se-á amanhã por alma do coronel Francisco de Souza Leão, as seguintes missas: ás 8 horas na egreja do convento de S. Francisco e ás 8 1/2 na matriz da Bôa-Vista.

✠ Em suffragio da alma do seu conceituado bemfeitor o exm. sr. coronel Francisco Antonio de Souza Leão, os aprendizes das escolas profissionaes do collegio Salesiano mandarão celebrar na capella do mesmo collegio uã missa, ás 6 1/2 horas da manhã de segunda-feira, 5 do corrente.

✠ Por alma do pranteado major José Carlos do Rego Valença rezar-se-á uã missa, na proxima terça-feira, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

Fará celebrar o officio divino o nosso collega de redacção, Fernando Barroca, sobrinho do fallecido.

VARIAS

O sr. dr. Manoel Carlos, commissario de hygiene, vaccinará hoje, das 10 ás 11 horas da manhã, em Afogados, na pharmacia d'ali.

×

Sob a direcção do sr. dr. Eustachio de Carvalho realizou-se hontem a 36.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 36 pessôas e preparados 36 tubos com polpa vaccinica, os quaes foram enviados para a inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para a inoculação de outro vitello.

×

Os srs. Augusto Amelio da Cunha e J. A. Ferreira de Azevedo participaram-nos ter constituido sociedade, sob a firma Cunha Azevêdo, para a exploração do ramo de commissões e consignações, á rua Duque de Caxias n. 45.

Prosperidades.

×

Visitou-nos hontem, em despedida, por ter de seguir hoje para a Europa, a bordo do vapor «Magdalena», a distincta actriz sra. Adelaide Coutinho que com tantos applausos acaba de trabalhar no Santa Izabel.

Em Lisbôa irá fazer parte, como em tempos noticiámos, da companhia do theatro «Principe Real».

Agradecendo a gentileza da sra. Adelaide Coutinho, que segundo nos informou, voltará a Pernambuco em maio proximo futuro, figurando no elenco duma companhia de operetas, desejamos-lhe prospera viagem.

×

A bordo do mesmo vapor aportará hoje á sua terra natal o illustre deputado federal por Santa Catharina, sr. dr. Victorino de Paula Ramos.

O nosso talentoso coestadano vem ao Recife, visitar sua familia, demorando-se algum tempo entre nós.

Cumprimentamol-o.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das suas apolices aos possuidores, cujos nomes começam pelas lettras E, F, G, H e I.

×

Apresentaram-se hontem ao sr. commandante do districto militar os alferes do 5.° de infanteria, Antonio Luiz de Carvalho e do 28.° da mesma arma, Manoel da Gama Cabral.

O primeiro seguiu viagem no «Maranhão», afim de gosar uma licença no Estado da Bahia e o segundo foi por ordem do governo addido ao 14. de infanteria.

×

Foram submettidos ao tratamento preventivo de raiva, no Instituto Pasteur, durante o mez de setembro, 12 pessoas: residentes no Pará 1; na cidade da Victoria 1, Ipojuca 1, Goyanna 1, Jaboatão 1, Caruarú 1, Poço 1, Campo Grande 1, Santo Amaro 1, Capunga 1, Encruzilhada 1 e Recife, 1.

×

Hoje será impreterivelmente extraida a popular Loteria de S. Salvador do Estado da Bahia. Esta importante loteria recommenda-se pelo seu bem organizado plano, podendo-se obter a importancia de 4:000$000, por 200 réis, comprando um bilhete na agencia «A Fortuna», do sr. J. Castro á Praça da Independencia ns. 32 a 38.

×

Entra de semana na Caixa Economica, o director, coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

CIDADE DO RECIFE

Recebemos hontem um exemplar do livro *Esgotos da cidade do Recife*, ultimamente publicado e impresso nas nossas officinas, da lavra do sr. dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.

Como se lembram os leitores, este illustre engenheiro, com a sua habitual proficiencia, discutiu em outra secção desta folha a questão dos esgotos do Recife, em uma serie de concisos artigos. Reunindo-os, o sr. dr. José Antonio Pernambuco fez um livro de mais de duzentas paginas.

Aos referidos artigos acompanham diversas plantas e opiniões de profissionaes que favorecem o autor do livro na defesa de suas idéas.

Destacamos delle o capitulo, que trata particularmente desta cidade:

Para maior clareza e comprehensão do que ahi fica, passo a dar uma ligeira descripção da cidade do Recife, denominada a Veneza da America.

Fale por mim «The World and its People»: Some six hundred miles to the northward of Bahia is another great port, known as Pernambuco, or «the City of the Reef». Five hundred feet from the shore, along the whole front of the city, and for several miles beyond, extends a great longue of rock which forms a natural breakwater, and provides a safe harbour for all but ships of the deepest draught.

From the sea Pernambuco appears at its best. The whitewashed or tinted houses are lofty, and prettily built in Portuguese style, with channelled tiles and turned-up corners.

The land on which the town is built is quite flat; but about two miles to the north there is a hill dotted with white houses, which peep out of dark green foliage. Everywhere in the plain around are palms, bananas, bamboos, and dense groves of mangoes. Pernambuco is the great sugar-exporting town of Brazil.»

O Recife, essa bella cidade coberta de magnificas pontes, ligando entre si os seus differentes bairros, dando-lhes uma communicação facil e agradavel, está situada numa immensa planicie quasi de nivel, baixa e em parte alagadiça, que se estende desde os altos do Cabo de Santo Agostinho aos lindos oiteiros davetusta Olinda, como verdadeiras balizas, guias naturaes dos navegantes que demandam as nossas plagas.

Foi construida, como quasi todas as antigas cidades; ruas em sua maioria estreitas, sinuosas, mal ventiladas, sem arborização, muitas das quaes sem calçamento, praças de pequenas dimensões em numero muito restricto, casas na sua maior parte em completo desaccordo com as mais rudimentares regras de hygiene, pavimentos terreos ao nivel da rua e ainda alguns abaixo, alcovas sem ar, sem luz, constituindo ainda o aposento obrigado de dormida.

Portanto, sem orientação e não obedecendo á uma fixação prévia de linhas geraes para os seus arruamentos e nivelamentos tão necessarios á uma cidade e muito especialmente á esta fadada pela natureza com tantos encantos.

Edificada como se acha em uma planicie, cujo terreno é formado pela alluvião dos rios que desembocam no oceano atravez de uma longa penedia, notavel recife que deu o nome á cidade, reforçado pelas areias arrojadas pelo mar e pelos ventos reinantes, é banhada por dois rios, ambos nascendo no quadrante de noroeste, quasi na mesma direcção, penetram, porém, na cidade, o Capibaribe pelo sul e o Beberibe pelo norte.

O primeiro, tendo suas cabeceiras nas serras que no interior demarcam o sertão, corre num percurso de 250 kilometros e forma com os seus affluentes uma bacia hydrographica de 6 a 8.000 kilometros quadrados e, semelhantes ao Ganges, ao Nylo e ao Mississipe, tem tambem o seu delta.

Antes de desaguar no oceano, antes de entrar na cidade e depois de regar diversos e pittorescos arrabaldes, ao passar na ponte da Magdalena, em 70 metros de largura, dá origem ao delta delineando a conformação da lettra grega, bifurcando-se em dois braços, o direito ou do sul que vai banhar o arrabalde de Afogados, cobrindo-se de innumeras pontes, e transposto pelas estradas de ferro Central e de S. Francisco, pela Ferro Carril e estrada de rodagem, espraia-se em vasto lagamar que se estende aos ancoradoros, marginando as ilhas do Pina, Nogueira e Santo Antonio e os arrecifes até o oceano.

O braço esquerdo, ao norte, destacando-se da origem do delta, contorna o bairro da Bôa-Vista, marginando parte dos arrabaldes da Magdalena, dos Coelhos, separa-os de S. José e Santo Antonio e sob magnificas pontes precipita-se em outro lagamar, na bacia da Aurora com a extensão de 730 metros, e em verdadeiro amplexo, irmanado ao Beberibe que nasce nas abas cobertas de mattas das collinas a 11 kilometros da cidade de Olinda, abastecido pelas fontes que brotram das camadas permeaveis dos morros, corre perennemente, formando a sua bacia hydrographica de cerca de 80 kilometros quadrados, e, unidos, seguem, em direcção ao oceano, fechando o delta dentro do qual está a ilha de Santo Antonio, importante bairro da cidade do Recife, séde do governo.

Situada, pois, em uma planicie de alluvião bastante extensa, na embocadura dos rios Capibaribe e Beberibe, á pequena altura sobre o nivel do mar, que no momento da baixamar deixa a descoberto grande deposito de vasa, divide-se a cidade do Recife em quatro bairros Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista e Recife, peninsula que se acha ligada á Olinda pelo respectivo isthmo.

O lençol d'agua passa á pequena profundidade da superficie.

Até bem pouco tempo o aterro dos pontos baixos dos alagados era feito com o lixo proveniente das casas e das ruas, estando infelizmente construida uma parte da cidade em terreno d'essa formação.

Não succede hoje assim em consequencia dos fornos de incineração existentes, graças á iniciativa do governo do Estado, que conseguiu realizar melhoramento de tanta importancia para a salubridade publica, e com os quaes são cremados, em 24 horas na media de 60 toneladas, todas as immundicias que a limpeza publica é obrigada a transportar todas as noites e successivamente.

O afastamento do *sewage*, é a mais de trinta annos feito por um systema de esgotos separado, adoptado de accordo com as condições locaes.

A canalisação existente das aguas cloacaes, das immundicias liquidas acha-se quasi completamente obstruida, com innumeras soluções de continuidade por onde o liquido cloacal passa para o subsolo, polluindo este e o lençol d'agua. Os apparelhos sanitarios não funccionam por falta d'agua e a descarga é feita parte na praia de banhos do Brum, ao norte da cidade, e parte no logar mais raso do porto, do lagamar do sul pelos differentes rombos do emissario principal, que primitivamente deveria conduzir o *sewage* além dos arrecifes, fóra do porto.

As aguas pluviaes são conduzidas por meio de galerias, exclusivamente construidas para esse fim, a differentes pontos dos rios; mas, actualmente, em sua maioria, essas galerias estão convertidas em cloacas, verdadeiras fossas fixas, por causa das canalisações clandestinas das aguas cloacaes.

Estas galerias em extensão superior a 15 kilometros representam, com enormes sacrificios do Estado, a somma de muitos milhares de contos pelo que não devem ser despresadas e sim rectificadas e melhoradas de conformidade com os recursos de que a engenharia dispõe.

No emtanto, essas galerias quasi nunca são lavadas e pelas soluções de continuidade que apresentam, a contaminação do subsolo e do lençol d'agua são fataes.

Tudo isso é que concorre para o máo estudo sanitario da cidade do Recife, considerada pelo notavel Fournié, engenheiro francez, a terceira cidade do mundo em salubridade, antes do envenenamento fecal de uma cidade privilegiada pelas excepcionaes condições climatologicas, de pressão e temperatura do ar quasi constantes, regularidade dos ventos que lhe offertam saudavel e ameno clima, sendo as oscillações thermometricas entre 23° e 26° centigrados e as barometricas insignificantes.

O problema do seu saneamento ficaria completo com a construcção do porto, alargamento, calçamento e arborisação das ruas e praças, abertura de avenidas e novas praças, verdadeiros *squares* para renovação do ar, regulamentação das construcções com os ensinamentos da hygiene moderna, drainagem do subsolo, franco abastecimento d'agua potavel, augmento do numero de fornos de cremação de lixo, de modo a facilitar a divisão do trabalho e diminuição do transporte, perfeito serviço de esgotos cujo *sewage* seja lançado no mar fóra do porto e dos arrecifes, escoamento rapido de todas as aguas impuras e pluviaes cahidas na cidade, por meio de canalisações, abrangendo toda ella, rectificação geral e completa das galerias existentes, eliminando-se, em absoluto, as canalisações clandestinas, que tanto prejudicam a saúde publica.

Foi esta a parte do problema que me propuz resolver, adoptando um systema separado de esgotos, disposto em districtos de harmonia com as condições technicas, topographicas e financeiras locaes.

E', como já disse, trabalho despretencioso em que procurei inspirar-me nas lições dos mestres, dos competentes e nas observações pessoaes.

De volta da viagem que fizera em visita á sua familia no Estado do Piauhy, aportou hontem ao Recife, a bordo do paquete nacional *Maranhão* o sr. dr. José Pires Rabello, chefe do trafego da estrada de ferro Central.

O digno engenheiro, foi recebido por grande numero de amigos, operarios e empregados daquella estrada, sendo conduzido para a estação da Central, onde tomou logar no especial que teve de transportal-o á cidade de Jaboatão.

Ahi chegando, o dr. Pires Rabello dirigiu-se até as officinas da estrada, onde por parte dos operarios lhe foi feita condigna manifestação.

Tomando a palavra o sr. Horacio Guerra, em nome dos companheiros offereceu ao distincto manifestado um bello retrato, augmento photographico do atelier do sr. Louis Pierreck & C, emquadrado em custosa moldura.

Das officinas o manifestado encaminhou-se para a sua residencia, onde o aguardavam diversas pessoas gradas entre as quaes os seguintes srs.: drs. Pereira da Silva, juiz municipal, Joaquim Simões, promotor publico; Henrique Bernardes Filho; Joaquim Barbosa, Joaquim Baptista e Justino Campos, representando o pessoal da contadoria da estrada e muitas outras pessoas gradas que ali foram cumprimentar o sr. dr. Pires Rabello.

Feito servir lauto almoço pelo manifestado, ao espoucar do *champagne* ergueram-se varias saudações, salientando-se a do sr. dr. Pires Rabello aos presentes.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 5.ª sessão ordinaria do jury, deixando de haver sorteio.

Foram multados em 5$000 réis os jurados que não compareceram, e addiados os trabalhos para amanhã, as horas do costume.

ATHENEU CAMPINENSE

Teve logar no dia 20 do mez passado, a sessão magna de anniversario e posse da nova directoria desta prospera associação, realizando-se as 8 horas da noute no Paço Municipal.

Usaram da palavra, alem do orador official, os seguintes srs: João Clementino, José Vicente, Manoel Lycarião, José Antonio de Figueirêdo, Nylo Bezerra, Luiz Cavalcanti, Sebastião Bandeira, Honorato Dantas, Evaristo Fabricio, um allumno da aula nocturna do Atheneu, José Cavalcante, representante da sociedade S. Luiz de Gonsaga, Obededom Lycarião, representante do club litterario Juvenil e os particulares Antonio Sá e Severino Pimentel, intelligentes preparatorianos, saindo-se todos, geralmente, perfeitamente bem.

Ao terminar a execucão do hymno nacional soaram enthusiasticos vivas á Republica Brasileira.

O Paço Municipal achava-se galhardamente decorado, succedendo á festa social uma animadissima soirée, correndo tudo na melhor ordem.

São membros da nova directoria que tem de dirigir os destinos do Atheneu Campinense até 21 de setembro de 1904 os seguintes moços:

Presidente—Fenelon Bonavides; vice-dito—João Clementino dos Santos; 1.° secretario—José Vicente de Luna; 2.° dito—Hortencio A. Ribeiro; orador—Eleutherio E. Escobar: vice dito—José Antonio de Figueirêdo; procurador—Evaristo Fabricio; fiscal—Luiz C. de Souza e bibliothecario—Francisco Rufino.

×

Um trem da usina *Cachoeira-lisa*, situada no municipio de Gamelleira, alcançou em terras daquello usina, no dia 30 de setembro findo, o menor Amaro de tal, que veiu a fallecer momentos depois.

O delegado local sr. Queiroz Monteiro, sobre o facto procedeu ás necessarias diligencias, chegando a evidencia da casualidade do mesmo.

×

Na cidade de Limoeiro o individuo de nome Reginaldo, musico da sociedade *25 de Julho*, armado de faca, feriu levemente, no dia 27 de setembro ultimo, á mulher de nome Domerinda Bandeira de Mello.

O delegado local, sr. capitão Chrispiniano Angelim, procede sobre o facto ás diligencias recommendadas por lei.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Hypolito Peres Braga e d. Francisca Carolina Machado, solteiros, residente no districto da Graça.

×

O sr. capitão José Ignacio de Moraes, delegado de policia do municipio de S. Lourenço da Matta, em companhia do sr. dr. prometor publico visitou no dia 30 do mez findo a cadeia local, encontrando na mesma 14 detentos a saber:

3 sentenciados, 2 appellados, 5 pronunciados e 4 indiciados em differentes crimes.

Os alludidos detentos não lhe fizeram a minima reclamação.

×

No dia 27 do mez ultimo no logar *Cumbe*, do municipio de Limoeiro, o individuo João Cadena por motivos frivolos apunhalou Manoel Chrispim de Oliveira.

O ferimento foi considerado de natureza grave.

Sobre o facto procedeu ás necessarias diligencias o delegado local, sr. capitão Chrispiniano Angelim, que diligencia capturar o criminoso,

×

No logar *Pão ferro* municipio de S. Lourenço da Matta, por motivos futeis, Ulysses Gomes da Silva no dia 29 do mez ultimamente findo, disparou um tiro de espingarda em Olympio José dos Santos, conhecido por *Silva*, ferindo o.

O criminoso evadiu-se após haver perpetrado o crime.

O sr. capitão José Ignacio de Moraes, delegado daquelle municipio, tendo conhecimento, fez vistoriar o offendido, remettendo-o em seguida para esta capital, onde dando entrada no hospital Pedro II, ahi se acha em tratamento.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.° de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 2.° de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.° de infanteria, addido ao 2.°, Cicero Monteiro.

Dia ao quartel general o amanuense Arthur Arlindo de Oliveira.

O 34.° de infanteria dará o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

— Foram mandadas addir ao 14.° de infanteria diversas praças que hontem desembarcaram neste Estado, vindas doentes do Estado do Amazonas, a bordo do paquete nacional *Maranhão* e baixaram ao hospital militar.

Movimento Policial

O sr. Pedro Marinho Falcão, em data de 1 de setembro ultimo, reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Ouricury.

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Marianno José de Moraes Silva.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 2.

ARTES E DIVERSÕES

Representou hontem a companhia do gymnasio, a explendida comedia em 3 actos, *A carteira de D. Pepito.*

A comedia agradou, sendo bom o desempenho.

Na proxima edição sobre ella falaremos mais detalhadamente.

Entre a numerosa e selecta assistencia destacamos os seguintes srs. dr. Joaquim Guimarães e senhora, barão de Casa Forte e familia, dr. Nascimento Castro, dr. Ribeiro de Britto e senhora, Mario Ferreira, dr. Thomaz de Carvalho e senhora, José João de Amorim e familia, dr. Odilon Nestor, Carlos Duarte Pereira, dr. Pereira da Silva e senhora, Ernesto de Paula Santos, dr. Pedro Firmino, Balbino de Araujo Santos, dr. Lessa Junior e senhora, Correia Rezendo, dr. Alfredo Loyo e familia, Antonio Alecrim e familia, dr. Pereira Junior, dr. Castello Branco, major Nascimento, Burlamaqui e muitos outros.

No intervallo do 2.° para o 3.° acto a pedido o sr. Delmo cantou a cançoneta *Soirée famiar*, sendo muito applaudido.

Hoje subirá á scena em *reprise* a explendida comedia em 3 actos, *A madrinha de Charley*.

Em um dos intervallos o actor sr. Telmo, cantará a cançoneta *A rir... a rir...*

Primeiras representações pela companhia do Gymnasio de Lisbôa—O brinquedo da creança e o Zaragueta.

— Ante-hontem, como já sabem os leitores, subiram á scena em beneficio do sr. Domingos Mafra, bilheteiro do theatro as comedias *O brinquedo da creança e o Zaragueta*, excellentes comedias que agradaram bastante.

Abrio o espectaculo *O brinquedo da creança*; mimosa comedia em um acto escripta numa linguagem simples, completamente despida de phrases apimentadas.

A sua representação foi confiada aos srs. Theodoro Santos e José de Almeida e as sras. Barbara, Adelaide Coutinho e Emilia Sarmento, que se houveram de modo a merecer os mais francos elogios, sendo-nos portanto difficil salientar dentre todos um dos artistas siquer.

Em seguida representou-se *O Zaragueta*, comedia em dous actos, que preenche perfeitamente o fim a que foi destinada—fazer rir.

Na comedia encontraram-se situações comicas assás interessantes, sendo com muita facilidade apanhado e desenvolvido o seu entrecho que gira sobre a habilidade, tão futil nos estudantes das universidades portuguezas, de solverem dividas contrahidas, engendrando meios de illudir a bôa fé de seus paes, tutores ou quem quer que seja que os mantenha nos estudos.

O desempenho da comedia que foi o melhor possivel merece, todavia, especialisações.

Ao sr Sarmento, coube interpretar a parte d'*O Zaragueta*, o velho usurario a quem *Carlos* havia tomado a juros certa quantia, motivando ser posto em pratica o plano de fingir-se doente para obter do tio *Innocencio* permissão e dinheiro para uma viagem a Pariz, o que lhe facultaria o pagamento da divida.

O distincto actor no seu papel, que não é muito grande, conduziu se brilhantemente, não lhe sendo notado o menor senão.

A parte de *Carlos* foi confiada ao sr. Telmo, um artista consciencioso, que como sempre, portou-se de modo galhardo.

O sr. Souza encarnou bem a parte de *Julio*, rapaz ingenuo e que ardentemente deseja abraçar a vida ecclesiastica.

O sr. Cardoso deu-nos um *Innocencio* de mão cheia.

Innocencio que é o tio de Carlos, é um velho que passa os dias sem outra preoccupação que não comer e dormir.

A' sra. Adelaide Coutinho foi confiado o papel de *Margarida*, que obteve uma interpretação digna dos seus creditos de artista notavel.

A sra. Barbara, *Dyonisia* e a sra. Emilia Sarmento, *Gregoria*, nos satisfizeram plenamente.

Os demais artistas não destoaram dos precedentes.

No intervallo do 1.° para o 2.° acto o sr. Sarmento recitou um monologo, cantando o sr. Telmo com inexcedivel graça a cançoneta *Soirée familiar*.

— Na cidade de Páo d'Alho terá logar hoje um espectaculo do club *Ensaio dramatico*, no qual será representado o apparatozo drama em 3 actos *O verdadeiro amor* o chistoso duetto *Sal e pimenta* e a hilariante comedia em 1 acto, *Consequencias de um sonho*.

O espectaculo promette ser agradavel, tomando parte nelle alguns socios do *Nucleo dramatico* e a actriz Enedina de Albuquerque.

Abrilhantará o acto uma banda de muzica.

— O Hyppodromo do Campo Grande realiza hoje mais uma interessante corrida, os pareos bem organizados com os nossos melhores parelheiros.

⁂

Deve chegar amanhã ao Rio de Janeiro a grande artista Hariclée Darclée, que ali dará oito recitas.

⁂

Pelo emprezario Vallaro foi contractado o violinista Thompson para uma *tournée* no Brazil e no Chile, pagando-lhe seis mil pezos de cada concerto.

DESAPPARECIDOS

No mez proximo passado, em Itaparica, Estado da Bahia, falleceram os srs. Joaquim José de Araujo e Eduardo de Barros Machado, victimados—o primeiro de beri-beri e o segundo de congestão pulmonar.

Eram ambos pernambucanos e ainda bem moços.

N° 44-82.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 3 DE OUTUBRO DE 1903

13925	50:000$000	3216	1:000$000
1905	5:000$000	8068	3:000$000
2624	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8906 | 12777 | 24875

Estão premiados com 180$000 os seguintes numeros:

55 | 2756 | 16607 | 21465
867 | 7178 | 17383 | 21703

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

586 | 5360 | 12447 | 15924 | 20522
842 | 10449 | 12452 | 17201 | 22748
4864 | 10489 | 14837 | 18303 | 22975

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de outubro de 1903:

José Buarque, Silva & Pereira, Luna & Irmão, 2 petições, Antonio Elias de Souza, Pedro Salles Cordeiro, Miguel Archanjo de Souza Santos, Luiz Pinto Saraiva, Pereira Ferreira & C.ª, Cardim & C.ª, 2 petições, José Gil Moraes, Ovidio Silva & C.ª, Antonio Moreira & C.ª, Longarito Filho & C.ª, José Pedro de Albuquerque, Engracio Ribeiro de Mello, F. Fonte e A. O. de Albuquerque Mello.—Encaminhe se.

F. A. Gomes de Mattos — Informe a 3.ª secção.

Henry Forster & C.ª—Não tendo sido observadas as formalidades exigidas no § 5 do art 3.° do reg. de 25 de julho ultimo, fallece competencia d'esta repartição para attender aos supplicantes

João Vicente dos Santos —Deferido, em vista da informação, no sentido de ficar isenta da decima, durante o exercicio de 1903 a 1904, de accôrdo com a lei n. 1944.

Moreira & C.ª, Manoel Antonio Vieira, E. Kauffman J. Salgueiral & C.ª, Manoel Clementino Ribeiro, Alvaro Pereira & C.ª, Felicio de Oliveira, Carvalho de Azevêdo, José Gil Moraes e Domingos Rodrigues Martins —Informe a 1.ª secção.

Boaventura de Paula e Mello.—Certifique-se

Cornelio Gouveia.—Indeferido em vista da informação.

Francisco Braga & C.ª e Manoel Augusto Pereira.—Mantenho a collecta em vista da informação.

Pereira & Irmão.—Deferido de accôrdo com o art 61 do reg de 10 de junho de 1898, por ser differente o ramo de negocio

Claudio & C.ª e Joaquim Mauricio de Wanderley —Com officio ao sr dr director geral do thesouro.

Amaro Porfirio da Cruz.—Encaminhe-se.

Neesen & C.ª—Não ha o que deferir em vista da informação prestada a respeito da reclamação dos supplicantes

Lopes & Araujo —Attendidos em vista da informação.

Joaquim José de Araujo & C.ª —Deferido, em vista da informação, no sentido de ser modificada a collecta para 100$000, na conformidade do exercicio anterior de 1902 a 1903.

Rita Angelica Wanderley e Joanna Coêlho Cintra Ramalho —Informe a 1.ª secção.

TRIBUNAES

Juizo de direito dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1903

Escrivão Antonio Cordeiro

O solicitador Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Francisco Ferreira da Silva, Felicia Barbosa de Farias, José Hygino de Miranda, Anna Ribeiro Lima, Antonio Ferreira Libanio, Francisco Ferreira de Aguiar Oliveira, Antonio Loureiro, Thereza Lacerda.

Escrivão Rego Lima

O solicitador C. Araujo accusou as penhoras feitas em bens de:

D. Izabel dos Santos Nunes de Oliveira.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado a sentença contra:

Joaquim Braga Torres.

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador Castello Branco accusou a penhora contra:

Caetano Prezado da Silva.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as tenças contra:

Manoel Abilio dos Santos, Maria Joaquina Ferreira, Anna Joaquina Theotonia, Maria da Silva Gayo, Joaquim Alves da Fonseca, Manoel Ignacio, Manoel Dias Correia, Manoel Martins Ferreira, Manoel N. Burlamaqui, Manoel do Nascimento Feitosa, Manoel Lopes Machado, Maria Libania Monteiro Peretti, Maria José da Costa e Silva, Maria José de Jesus, Marcellino S. Gomes Netto, Marcolino da Paixão, Marcos Alves dos Prazeres, Martins Moreira & C., Silverio A. Machado da Paz, Vicente Alves, Custodio Lins de Araujo, Ulysses Ponce de Leon, Leoncio Gomes da Fonseca, Pedro da Hora Santiago, Rosa de Jesus, Rogerio Firmino de Souza, Olympio de Mello Braga, Antonio Lopes da Silva Campos, Procopia Rosa de Jesus, Patricio José Tavares.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Manoel José dos Santos, Manoel B. do Amaral, Tertuliano Gomes de Souza Lima, Vicente Ferrer de Salles Menezes, Manoel J. de Mello, Carlos Clun, Maria Victorina Balbina e outros, Rodolpho José Barata de Almeida.

Requereu citação sob pregão, para na primeira audiencia proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados á:

Maria Felippa da Paz, Francisco Philadelpho C. e Silva, Generosa Joaquina da Cunha, Victorino Cavalcanti, Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, Francisco Gaspar de Pinho, Adolpho Bank, Delphino Lopes da Cruz C., Elias Baptista dos Santos, Vieira Marques.

Accusou as citações feitas sob pregão, para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a

Maria C. da Silva Motta, Apollonio de Souza Pontes, Joaquim Martins Monteiro, d. Emilia Amelia da Cunha Lopes, José Lopes Ferreira Maia, Marques Fernandes C., Antonio Moreira da Silva, Maria Francisca da Conceição.

FAZENDA MUNICIPAL

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe accusou as penhoras feitas em bens de:

Antonio Ferreira de Oliveira, Francisco Martins Rapozo, Francisco Aurora da Silva.

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:

Herdeiros de Manoel Estanislão da Costa, Maria da Conceicão Costa Campos, Julio José da Costa, Maria Leopoldina Ferreira.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Silva Gusmão & C., Miguel Izabella, dr. José Rodrigues Tavares de Mello, Joaquim A. da Silva, Menezes Schiape & C., Maria do Carmo Carvalho, Maria Josepha A. Coimbra, Ubaldina Ramos, Manoel Victoriano Soares, Maria dos Prazeres Conceição e José Nunes Saldanha.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado a sentença contra:

Herdeiros de Rosa Maria do Carmo.

Requereu citação para na primeira audiencia proceder-se á louvação de peritos no executivo contra:

Herdeiros de Paulo Pereira Junior.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia louvar-se em peritos que procedam á avaliação dos bens penhorados a:

Zelia, filha de Manoel Thomaz de Aquino, filhos de Joaquim Francisco Collares, Izabel das Santos N. Oliveira, Severino Miguel Archanjo, dr. Telesphoro de Araujo, herdeiros de João Pacheco de Queiroga.

MUNICIPIOS

Bello Jardim

Acolhido sempre com sincera amabilidade pelas columnas do vosso criterioso *Diario*, na qualidade de um obscuro missivista é que me animo a fazer esta, relatando-vos os acontecimentos de real valor que se desenrolam cá pelas regiões sertanejas. E' assim que passo a descrever a maneira pela qual foi com grande exito inaugurada aqui a illuminação incandescente a alcool; grande e utilissimo melhoramento porque acaba de passar esta florescente villa. Este systema de illuminação tem toda supremacia sobre qualquer outro: primeiro, porque protege a cultura da cana em nosso estado, e com ella as industrias: segundo, como meio hygienico, o alcool representa um papel como desinfectante de alto valor, ora purificando o ar e fazendo desapparecer as humidades das exhalações mefithicas, tanto do interior como do exterior das casas; e como agente illuminador a sua luz é brilhante e suavissima. Faço ardentes votos para que todos os municipios d'este Estado adoptem esta illuminação, pelas suas reaes vantagens.

Muito concorreu para que esta villa fosse dotada deste melhoramento, o honrado chefe politico, coronel Capitulino Marinho Falcão, que veiu da séde do muncipio exclusivamente para honrar com sua presença o acto da inauguração. Innumeros cavalleiros foram no dia 6 de setembro ao encontro de s. s., sendo recebido debaixo de ruidosas acclamações, muitas girandolas e duas bandas de musica, tirando-se photographias nesta occasião.

Na manhã seguinte, 7 de setembro, data memoravel para nossa cara patria, ás 5 horas, os clarins do destacamento tocaram alvorada no quartel, tendo o mesmo destacamento unido á força do Brejo, composto uma garbosa guarda de honra e sob ordens do tenente Leopoldo prestado as devidas continencias ao prestigioso chefe, coronel Capitulino, na occasião de sua entrada nesta villa.

Ao meio dia duas bandas de musica tocaram lindas peças dos seus variados repertorios, queimando-se no mesmo momento uma salva real de vinte e um tiros, annunciando que um faustoso acontecimento ia ter logar ás 6 horas da tarde; e conforme o programma cofeccionado perfeitamente, depois da chegada do illustre propagandista da illuminação dr. José Bezerra, que veiu assistir á inauguração, s. exc. foi recebido com demonstrações de regozijo pelas pessoas mais gradas desta futurosa villa, tomando hospedagem em casa do prefeito municipal, o tenente coronel Pedro Firmino, que gentilmente proporcionou fidalga hospedagem e um sumptuoso e lauto jantar. Terminado este, teve logar o começo do acto inaugural, sendo acendedor da primeira lampada o coronel Capitulino Marinho. Foram erguidos estrepitosos vivas ao dr Rosa e Silva, ao dr. Gonçalves Ferreira, ao coronel Capitulino, presidente do concelho municipal do Brejo, ao prefeito e ao povo de Bello Jardim.

Usando então da palavra o incansavel dr. José Bezerra, pronunciou uma improvizada allocução, fazendo ver a grande conveniencia que ha na illuminação a alcool, ja protegendo a agricultura do nosso paiz, o assucar, ja desenvolvendo as industrias da fabricação do alcool, para baratea-lo donde resultava que os nossos capitaes não emigrassem para o estrangeiro em troca do perigoso kerosene, e terminou o seu discurso dando vivas ao coronel Capitulino e ao povo de Bello Jardim.

Em seguida organizou-se uma animada passeiata, percorrendo todas as ruas, accendendo-se as outras lampadas que em numero de onze fazem illuminação geral do logar.

Depois de terminado os festejos das ruas, as quaes ostentavam uma simples, porém bem disposta ornamentação, constando de muitos arcos e postes de folhagens e um completo embandeiramento, teve começo, em casa do capitão José Izidoro, um animado baile que se prolongou até alta madrugada, reinando sempre a maior e perfeita harmonia.

Publicações a Pedido

QUARTEL DO COMMANDO INTERINO DA 4.ª BRIGADA DE INFANTERIA DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 5 DE OUTUBRO DE 1903.

Ordem do dia n. 2

Em observancia á ordem do dia n. 3, do illustre cidadão coronel commandante superior interino, determino que os senhores commandantes dos batalhões de infanteria ns. 10.°, 12.° e 4.° batalhão de reserva, pertencentes á esta Brigada remettam-me com urgencia, no prazo de 48 horas, a contar de hoje, os mappas dos officiaes effectivos addidos e aggregados dos referidos batalhões.

Jesuino Alves Fernandes,
Tenente-coronel commandante interino.

Como pó de arroz, receiar de tudo que embranquece muito; a maior parte dos pós de arroz contém principios que estragam a pelle. O pó *Ladies in all climates* de Guerlain é um producto rigorosamente neutro; elle aclareia a tez e a modestia recommenda, senhoras de não dar mais explicações.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Ao Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito e de Orphãos

Justina Marcellina de Alcantara, irmã e legitima herdeira do fallecido Izidio Pio de Oliveira, vem pelo presente perante V. Exc. protestar contra o acto de inventario que por esse juizo está procedendo o Dr. Clodoaldo Lopes, nos bens deixados pelo fallecido meu irmão, a requerimento de Leopoldina Maria da Conceição; pessôa sem competencia, tendo o Sr. Dr. Clodoaldo Lopes a coragem de excluir o meu direito, por isso venho pedir a V. Exc. a sustação do referido inventario até que sejam legalmente provados os direito de legitimidade como é de lei.

Recife, 2 de outubro de 1903
Justina Marcellina de Alcantara.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

MARAYAL

Vende-se uma propriedade de dois kilometros quadrados, toda cercada com arame e vallado, offerecendo bom commodo para duzentas rezes de solta, com vinte vaccas paridas e mais gado de solta, caso queira o pretendente; tendo dentro do mesmo cercado tres casas de taipa cobertas com telhas, um açude feito á pedra e cimento, uma estribaria para seis cavallos, feita de tijolos e uma casa tambem de tijollos, bem tratada, propria para familia. Uma burra de sella e outros animaes cavallares. Dista tres kilometros da estação. A tratar com Miguel Quaresma, no mesmo povoado.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**
PARA A CURA RADICALMENTE DE
Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta
Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco
BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS.
E. 31 st St., Nova-York, E. U. da A.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR
(Assignado) J. Borges da Costa
ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.
O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

GELATINA preparada para rólos, (legitima massa Victoria), a 6$000 o kilo, em grande porção, á rua da Cadeia n. 4, Recife, onde alem de trabalhos typographicos, pautam-se, encadernam-se e imprimem-se livros para leitura e escripturação mercantil; cadernos e impressos avulsos para despachos; papel hygienico para apparelho (water closet). **Tintas** para impressão, ditas para escrever e ditacopiativas—dos melhores fabricantes—Typos e utensilios para imprensa **Copiadores** de 50 a 1000 folhas e ditos carbonicos para viajantes. Codigos telegraphicos **Ribeiro** e **Brazil.**

AVISOS

Dr. Hermillo Ribeiro

Os bachareis José Ignacio de Albuquerque Xavier, Pedro H. de Mello Cahú e José F. de Barros Almeida, directores do ARCHIVO DE JURISPRUDENCIA, convidam aos parentes, amigos e collegas do seu mallogrado companheiro, dr. Hermillo Ribeiro, a assistir ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, as 8 e 1/2 horas da manhã de segunda-feira, 5 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Ao commercio

Damos sciencia ao corpo commercial de que, por accôrdo unanime dos nossos socios deliberamos alterar o nosso contracto social, retirando-se os socios dr. Arthur Quadros Collares Moreira, João Lyra Tavares Valente, dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e o interessado Brabancio Piragibe de Souza Lemos.

Outro sim, que fica desligada completamente de nossa casa a que como filial movia-se na Parahyba sob a firma Lemos & C.ª, que continúa sob a responsabilidade exclusiva do ex-socio dr. Arthur Quadros Collares Moreira e do ex-interessado Brabancio Piragibe de Souza Lemos, como solidarios e do nosso amigo, sr. Joaquim de Souza Lemos, como commanditario.

Para a nossa firma que continuará mantendo como filial em Parahyba a casa Paiva Valente & C.ª, entra como socio commanditario tambem o mesmo nosso amigo, sr. Joaquim de Souza Lemos.

Recife, 1.° de outubro de 1903.
Lemos & C.ª

Ao commercio

Joaquim Alves, tendo justo comprar a armação da taverna n 1, sita á rua do Coronel Suassuna ao sr. Manoel de Barros Coêlho, livre e desembaraçada, quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias.

Recife, 2 de setembro de 1903.
Joaquim Alves.

Ao publico e ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi ao sr. Joaquim Alves a armação e cofre, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, quem se achar prejudicado queira reclamar no prazo de tres dias, á rua do Coronel Suassuna n. 1.

Recife, 1 de outubro de 903.
Manoel de Barros Coêlho.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (46)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO*)*

Capitulo X

IV

— Um baobab minha senhora, tambem chamado imbondeiro, é uma arvore de grossura verdadeiramente extraordinaria: é de tal forma que no tronco se póde fazer uma boa moradia. O baobab em que eu morava, de cerca de dezoito metros de circumferencia, tinha sido ôcado e lavrado, havia muito tempo, por um homem muito entendido, que vivia afastado das aldeias, e só ia a ellas quando o mandavam chamar para tratar indistinctamente dos enfermos e do gado ou pedir chuva, quando as seccas impossibilitavam as colheitas, matando de fome, de sêde a racionaes e irracionaes.

Decorrido algum tempo, vieram alguns amigos desse homem sabio com suas familias e rebanhos e construiram suas cabanas em derredor do grande baobab. Pouco a pouco outros amigos delle foram chegando e no fim de muitos annos, quando morreu, existia em volta daquella gigantesca arvore uma grande aldeia, cabeça de uma tribu forte e numerosa.

Ainda annos depois, um guerreiro, que vinha de um grande rio, investiu contra a tribu do baobab e apoderou-se della; poupou a vida de todos, mas deixando-os não só na posse dos rebanhos e dentes de elephante que possuiam, como das mulheres e filhos, fazendo-se, porém, rei delles.

Para mais seguramente firmar sua alliança com a tribu de Ramotoos, era este o nome do famoso guerreiro, tomou para suas mulheres as filhas dos vencidos mais poderosos, e uma destas, que elle mais estimava, Baleriking, foi minha mãe.

Eu sou filha de rei e esposa de rei, accrescentou Rosalia ao chegar a este ponto da sua narração.

Brilhava-lhe nos olhos indomavel altivez e um desdem supremo lhe contrahia os labios.

— Quando eu nasci, continuou ella, tão formosa pareci a meu pae que me chamou Itumela: via-me rodeada pelas filhas dos mais ricos e dos que lhe eram mais dedicados. Quando completei doze annos, levou-me á formosa habitação aberta no tronco do baobab e disse-me: «Itumela, a bôa sorte, enviada pelos deuses, cae sobre quem dorme no amago deste baobab, onde está enterrado o sabio que nelle abriu sua moradia: eu quero que sejas ditosa: morarás d'hoje por deante no baobab.»

E desde então vivi no baobab, circumdada pelas companheiras da infancia, da mesma idade minha e que respeitosamente me serviam, porque eu era a filha querida, a luz dos olhos do poderoso Ramotoos.

Meu pae occupava-se em caçar e guerrear para adquirir muito marfim, muitas pelles de leões, tigres e outros animaes e fazer muitos captivos das tribus que vencia, tudo para poder trocar por tecidos riquissimos e joias preciosas, com homens brancos que, duas vezes por anno, iam á nossa tribu, quando as folhas das arvores cahiam e tornavam a rebentar.

— Mas, dize-me, Rosalia, que tecidos e joias davam a teu pae esses traficantes europeus em troca dos filhos e dos productos de tua terra? perguntei-lhe cheia de curiosidade, porque sabia perfeitamente que todas as galas de uma preta rica, se reduziam a chitas encarnadas, espantadas, e a fios de vistosas missangas.

— Oh! redarguiu-me: os tecidos... sêdas, o que havia de mais lindo, finissimos estofos de lã, de algodão, rendas... joias, as mesmas que usam as mulheres brancas, porém ricas, diamantes, perolas, esmeraldas...

Fiz um gesto de incredulidade, que ella viu bem.

— Oh! não, não! contrapoz: os brancos não podiam enganar meu pae, fique certa. Meu pae conhecia o que era um diamante, o que era uma pedra falsa: as pedras falsas não brilham ao sol como os diamantes, não cortam o vidro, as perolas falsas amolgam-se quando as mordemos, as verdadeiras não.

— E como foi que teu pae aprendeu isso?

— Vou explicar-lh'o. Entrou um dia na tribu um preto a quem ninguem conhecia; vinha de longes terras; partira da ilha ao Cuba, onde agora nos achamos, e regressava á patria. Vinte annos tinha estado no captiveiro, pois fôra vendido aos brancos que o trouxeram para aqui. A' força de trabalho, conseguira nesses vinte annos reunir o dinheiro bastante para comprar a liberdade ao senhor, tendo-lhe ficado ainda dinheiro sufficiente para regressar á patria e trazendo mercadorias bastantes que lhe davam para comprar uma bôa choça e um bom rebanho.

Maunca, assim se chamava elle, porque ao embarcar, voltando para a patria, desprezara o nome christão que lhe tinham posto, encontrara em vez das cabanas da tribu em que havia nascido, uma camada de cinza e carvão, ainda visivel em alguns pontos á flor da terra.

Tinham-se acabado os seus, destruidos completamente por uma tribu inimiga.

Maunca chorou sobre o logar devastado, onde passara os primeiros annos da vida, e proseguiu em busca de novo logar, onde pudesse levantar uma choça, ou novo prado onde apascentasse as vaccas que tinha.

Viu diversas aldeias, mas só se deteve em a nossa.

E' verdade que meu pae era um grande guerreiro, que o nome de Ramotoos era temido por todos quantos o ouviam pronunciar e por isso Maunca logo comprehendeu que na tribu delle viveria melhor, tendo maior segurança os bens que possuia.

Maunca dirigiu-se á cabana de meu pae, saudou-o humildemente, disse-lhe o que pretendia e offereceu-lhe presentes.

Consistiam estes em pannos de algodão, missangas, espingardas, polvora e balas.

Entre os presentes, alguns objectos havia que maravilharam a todos; para obter um delles, qualquer cacique daria tudo quanto lhe pedissem: eram espelhinhos e copos de vidro.

Meu pae por um espelho para mim e outro para cada uma de suas mulheres deu a Maunca um prado immenso e vinte e quatro vaccas.

Daquelle dia por deante Maunca, depois de meu pae, era o homem mais rico da aldeia.

Mas de um anel que tinha num dos dedos foi que Maunca não quiz separar-se, nem a meu pae o offereceu, assim como de um brinco, que trazia na orelha esquerda.

No anel existia um grande diamante.

No brinco uma enorme perola.

— O valor destas duas joias, disse elle a meu pae, dá de sobra para se pagar o preço de toda a tua aldeia e rebanhos: trouxe-as para que sejam augmentadas nossas riquezas.

— E como será isso? interrogou meu pae que se persuadia serem encantados o anel e o brinco.

— Escuta, explicou-lhe Maunca: quando vim atravessando por toda esta terra para chegar até aqui, vi rebanhos inteiros de grandes elephantes, manadas de bufalos, innumeraveis desfiladas de gazelas; atravessando as selvas ouvi os rugidos dos leões e tigres e em derredor de tua tribu vi tribus fracas e cobardes; quando os brancos vierem pelo teu marfim, pelas tuas pelles, pelos teus captivos, pede-lhes em troca, além das armas e polvora para a guerra, perolas, diamantes e ouro; conseguirás isso, e quando tiveres muitos poderás ir á cidade do Cabo e ser alli um rico senhor, como os mais ricos europeus o são.

Então comprehendi que Rosalia tivesse podido usar sêdas, rendas, perolas e diamantes.

Para aquella tribu tinha ido com o preto Maunca um verdadeiro traficante, homem que vivera tambem vinte annos entre os europeus e para o seu paiz natal levara elementos de civilização.

(Continúa).

Ao commercio

Amstein & C.ª fazem sciente que o senhor Guilherme Netto deixou com a data de hoje, de ser socio commanditario de suas casas, retirando-se pago e satisfeito de capital e lucros.
Pernambuco, 30 de setembro de 1903.

Ao Commercio

Declaro que comprei ao sr. Urbano Freire de Araujo, livre e desembaraçada, a sua casa commercial sita na estação de Morenos; e se alguem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de 3 dias.
Recife, 30 de setembro de 1903.
Manoel Antonio Esteves.
Confirmo a publicação acima.
Urbano Freire de Araujo.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Continuação da Sess.·. Esp.·. para Reforma do Reg.·. Part.·. da Off.·. segunda-feira 5 de outubro proximo futuro.
Or.·. Recife 28 de setembro 1903 E.·. V.·.
Dam.·. della Bocca 30.·.
Secrt.·.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	5$500
1.ª « « «	4$500
2.ª « « «	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

AVISO

AOS CONSUMIDORES DE GAZ E AO PUBLICO

Tendo sciencia que se está vendendo bicos incandescentes de inferior qualidade por preços exaggerados, resolvemos vender bicos incandescentes dos melhores fabricante do mundo, com mantelleta e globo e collocados na casa dos freguezes pelo diminuto preço de 5$ cada um.

Empresa do Gaz
Rua 15 de Novembro n. 55
G. ROBERT JONES

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal, referentes ao 3.º anno social findo em 31 de agosto ultimo; e bem assim para a eleição dos novos administradores, conselho fiscal e supplentes, de accôrdo com os artigos 7 e 18 dos nossos estatutos.
Recife, 3 de setembro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director secretario interino.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na sede d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo, em 31 de agosto de 1903.
Recife 17 de setembro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director-secretario, interino.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.
Recife 8 de Agosto de 1903.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautella n. 51, pertencente á exma. sra. d. Marian Ellen Surcott, relativa a cinco acções desta companhia, do valor realizado de 20 $000 cada uma, ficará a mesma de nenhum effeito se, dentro de 30 dias, não for apresentada no escriptorio da companhia.
Reaife, 22 de setembro de 1903.
O director-secretario,
José João de Amorim.

COMPANHIA FERRO CARRIL DA BÔA VIAGEM

O serviço dos carros da companhia, durante a estação de banhos, 1 de outubro de 1903 a 31 de março de 1904, será feito de accôrdo com o horario dos trens de passageiros da Estrada de Ferro de Cinco Pontas, para o interior e vice-versa.
Os carros partem da povoação 20 minutos antes da passagem dos trens, pela Estação da Bôa Viagem, e voltam 5 minutos depois de terem passado.
Bôa-Viagem, 26 de setembro de 1903.
L. Duprat.
Director secretario.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO,
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
[illegible]
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
[illegible]

Usina Progresso Colonial
3.ª e ultima convocação

Convido os senhores accionistas a reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 6 de outubro proximo vindouro, ao meio-dia, em sua séde, no pateo do Paraizo n. 26, afim de resolverem definitivamente sobre o arrendamento da usina ou sua entrega ao governo do Estado.
A assembléa funccionará com qualquer numero de accionistas presentes.
Recife, 21 de setembro de 1903.
Caetano Marques,
Director-secretario.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, de hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias. Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez. Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

ANNUNCIOS

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO
Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Frères Beurre d'Isigny. Valognes France.**
Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher. Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:
«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.
As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado.
UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

OLINDA

Nigro & C., estabelecidos á rua de S. Sebastião n. 1, participam aos seus freguezes em atrazo, que desta data em diante as contas serão cobradas pelo sr. Antonio Cordeiro Merguihão, competentemente autorizado para cobrar amigavel ou judicialmente.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés;* desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias
PERNAMBUCO

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott
de
Oleo de Figado de Bacalhao
com
Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia,* a *Chlorose,* a *Dyspepsia,* o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
4P

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.
Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

GELO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

Cozinheira

Precisa-se de uma para pequena familia na rua da Atracção n. 9, casa entre a rua do Riachuelo e Corredor do Bispo.

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE! DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1903 HOJE!
ULTIMO, DEFINITIVO E IRREVOGAVEL ESPECTACULO DA COMPANHIA DO
GYMNASIO DE LISBOA
A GERAES PEDIDOS a 2.ª e ultima representação da celebre peça em tres actos que tanto successo conta

A MADRINHA DE CHARLEY

ARTISTAS:—Telmo, Cardoso, Sarmento, Souza, Salles, Theodoro, Almeida, Barbara, Adelaide Coutinho, Sophia, Santos e Emilia Sarmiento
ACTUALIDADE
N'um dos intervallos o actor Telmo por especial deferencia cantará a cançoneta
A RIR... A RIR
ADEUS A PERNAMBUCO
BANDA DE MUSICA NO INTERVALLO
Trens e bonds para todas as linhas.
Preços e horas do costume.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitem em seus afortunados bilhetes.
As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 15:000$ por 2$000 e 10:000$00 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA—Caixa do correio n. 155.
MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO 10 de Outubro— 200:000$000 **Habilitem-se**

A Nutrição Defeituosa do Systema Nervoso

É a causa directa da debilidade nervosa, dores de cabeça, dyspepsia, epilepsia, hysteria, nevralgia, de cujas doenças soffrem milhares de pessoas. Quando o sangue se torna claro, aguado e carregado de impurezas, os nervos não pódem assimilar devidamente o alimento, nem obter a nutrição correspondente ao mesmo.

Mas se existem mil pessoas sujeitas a doenças nervosas, resultantes da falta de nutrição devida, tambem ha mil pessoas que se têm curado com o uso de um remedio preparado especialmente para que opere como tonico e nutrição ao nervos. O melhor remedio d' esta classe são as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

As innumeras curas com ellas effectuadas chamarão com certeza a attenção das pessoas que raciocinam, de ambos os sexos, e que padecem de semelhantes males; induzirão essas pessoas a provar do remedio com a segurança de que elle é merecedor.

Leia-se a experiencia do intelligente commerciante brazileiro, Snr. José da Silva Caxito, que escreve de S. Romão, Estado de Minas Geraes, Brazil, o seguinte:

" Em Abril de 1901, depois de uma viagem em que apanhei chuvas torrenciaes, appareceu-me uma certa frouxidão nos nervos das pernas e braços, devida á grande [illegible], sendo essa frouxidão accompanhada de inchação e insensibilidade que de dia para dia augmentava consideravelmente. Aborrecido com este estado de cousas, e tendo já esgotado os remedios que se empregam a principio, sem obter resultado, fui á cidade visinha de S. Francisco, e alli consultei um medico que me examinou com toda attenção, dando-me os seus preparados, e affirmando-me ser de pouca monta o meu padecimento. Tomei os remedios e em logar de melhorar, peiorava cada vez mais.

" Já quasi sem poder andar, mas devido á insistencia da minha familia, fui a Jannario, que dista d' aqui 180 kilometros; ahi dois medicos muito habeis fizeram um novo exame, e sendo de opinião que o meu incommodo era polynevrites deram-me medicamentos, porém a doença zombando da sciencia, continuava no seu curso, até que appareceram vomitos incessantes.

" Não era possivel eu andar sem auxilio de moletas e uma pessoa que me segurasse; não podia montar a cavallo sem auxilio. N' este estado fui aconselhado por diversos amigos para ir ao arraial de Capão Redoudo, distante 72 kilometros, afim de obter uma mudança de ar, e ver se assim melhorava; fui, e demorei-me ahi algum tempo; voltei no mesmo estado e, desenganado da vida sujeitei-me ao tratamento de um habil charlatão que apenas conseguiu parar os vomitos, e como pareciam extinctos os meios de poder curar-me, aconselhou que experimentasse as Pilulas Rosados do Dr. Williams; acceitei o conselho e depois de haver tomado trez frascos senti grande melhora. Continuei a tomal-os e quando cheguei ao nono frasco achei-me completamente curado; fui mais adiante e acabei com doze frascos.

" Hoje, graças as maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams gozo de vigorosa saúde. Eis pois mais um prodigioso milagre operado na minha pessoa por intermedio d' essas poderosas pilulas, e muito me alegro em poder recommendal-as a outras pessoas."

(Assignado) JOSÉ DE SILVA CAXITO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S.Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigirse á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as poderá comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

DR. WILLIAMS PINK PILLS FOR PALE PEOPLE MEDICINE CO'S

Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa. BRAZIL. NO. 18.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

LOTERIA DE SÃO SALVADOR
Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—4:000$000— POR 200 RÉIS
Hoje! Hoje!
Vantajosa commissão aos vendedores
Bilhetes á venda com bastante antecedencia
Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.
End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

CEREVISINA
(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.
A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.
A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.
Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

PADARIA DEMOCRATA

BEIRÃO & ALMEIDA
BEIRÃO & ALMEIDA — MARCA — DEMOCRATAS — REC. — R. D. CAXIAS 30
30—RUA DUQUE DE CAXIAS—30

Unicos fabricantes das acreditadas e apetitosas bolachas denominadas **DEMOCRATAS** fabricadas todos os dias uteis; os fabricantes pedem a attenção dos consumidores para o *cliché* junto, que resolvemos publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **DEMOCRATAS** em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do *cliché* já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
ENCOMMENDAS COM PROMPTIDÃO ASSEIO E SINCERIDADE
RECIFE—PERNAMBUCO

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras	20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras	10:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras	10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações	
As quartas e sabbados	10:000$ por 200 rs.
12 de outubro	50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. **Bercampos**
BERNARDINO COSTA CAMPOS.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES—FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

CHARUTOS
FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de
BORL & C.—Successores de Meuron & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	**800:800$000**

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.
Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4
MANOEL DE MOURA ROLIM
AGENTE

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira
GRANDE DEPURATIVO
APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885 — Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*
(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Merguihão).

CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

INGRATA

A *bolacha* **(Ingrata)** é a mais saborosa que se fabrica em Pernambuco.
MARCA REGISTRADA SOB O N. 180
Só pode ser fabricada na Padaria São Miguel, em Afogados.

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a
SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Francisco de Souza Leão

A redacção do *Agricultor Pratico* convida aos parentes e amigos do pranteado coronel Francisco de Souza Leão para assistirem a missa que, por sua alma, manda celebrar no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente.

Coronel Francisco Antonio de Souza Leão

A familia do fallecido coronel Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque manda rezar, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 e 1/2 horas de segunda-feira, 5 do corrente, uma missa por alma do coronel Francisco Antonio de Souza Leão. Agradece aos parentes e amigos que comparecerem a esse acto religioso e de gratidão.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 2 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 42

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **NORDERNEY**, é esperado da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS—4.

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUNDO**, é esperado da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete, que é completamente novo, fazendo sua primeira viagem offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o preuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, presentemente no porto seguirá depois da demora descessaria para **Maranhão e Pará.**
Para carga, passagens e valores tratase com os agente.
Amorim Silva & C.
Rua do Commercio n. 42 1º andar

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
PLANETA

Illuminação e ventilação electricas.
Commandante 1.º tenente E. Pedrosa.
Esperado do Rio no dia 5 de Outubro e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Manáos** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 46. 1.º ANDAR.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **NAVIGATOR**, Presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul até o dia 7 de Outubro, sahirá no mesmo dia para **Barbados e New-York.**

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 12 de Outubro, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.
Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

LEILÕES

LEILÃO

De 122 peças de chita-cretone, cores sortidas, 27 peças de chita preta, 10 peças de merinó preto e de côres, 8 peças de casimira preta e de cores, lindos cortes de casimira de côr para calças e costumes, 1 peça de alpaca, grande quantidade de louças avulsas e em apparelhos, brinquedos e outras muitas mercadorias que se venderão para fechamento de contas.
Terça-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)
Por intervenção do agente Gusmão

LEILÃO

Do predio n. 2, sito no bêco do Gonçalves, freguezia do Recife, tendo o dito predio communicação para o armazem n. 61 do caes do Apollo, avaliado por 6:000$ e pertencente ao executado Antonio Gonçalves de Azevedo.
Da casa n. 13 A, sita á estrada velha de Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista, pertencente aos executados Antonio Nogueira & C., avaliada por 200$000.
Terça-feira, 6 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)
O agente Gusmão, autorizado pelo exm. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos Feitos, levará a leilão as referidas casas.

GRANDE LEILÃO

De excelentes moveis, porcelanas, christaes, electroplats, champagne e vinhos finos, 2 cabriolets americanos, diversas madeiras e mais objectos existentes na casa de risidencia do illm. sr. dr. Carneiro da Cunha, os quaes serão descriptos nos jornaes de terça-feira proxima.
QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO
A's 11 horas
Na casa n. 80 A. da rua Visconde Goyanna, defronte do collegio Salezianos, havendo bond especial, que sairá da estação da rua do Brum, ás 10 e 40 minutos.
Por intervenção do agente
GUSMÃO

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus ns 31 e 33
RECIFE

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 50, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de duas pessoas e que durma em casa—Agencia Jornalistica.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dordentina gelada** porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGAM-SE o 1.º andar da rua de Santa Rita Nova n. 13; o 2.º andar da rua da Penha n. 5; a casa terrea da travessa do Lima n. 8. Todas caiadas e pintadas. A tratar no escriptorio do *Diario*.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Cascão, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem; na rua da Soledade n. 86.

AMA—Preciza-se de uma que compre e saiba cosinhar, para uma casa com duas pessôas; a tratar na rua da Penha n. 9 2.º andar

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 5; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

APOLICES recebem-se em pagamento de fazendas. — Santos Pereira, rua do Rangel 29.

A 4$000 uma bôa camisa branca.—Santos Pereira, rua do Rangel 29.

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ALUGA-SE BARATO o 1.º andar da rua da Cruz do Recife n. 44 e outro na travessa da Lingueta; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

BONITOS DENTES! Não é para todos. Se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do **pó dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

Bacharel João Carlos da Silva Guimarães, curador geral interino de orphãos e interdictos—rua 15 de Novembro n. 59, 1.º andar.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 32.

BOM LOCAL—Aluga-se a loja da rua de Hortas n. 11 livre de imposto a tratar na praça da Independencia n. 15.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CASAS NA TORRE, alugam-se a principiar a 18$000 cada uma, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15

CIGARROS desfiados—«Aeronautas» em homenagem a SANTOS DUMONT—fabrico especial da Fabrica Lusitana—os MELHORES que se vendem no Recife—Milheiro 7$500—rua Marquez de Olinda n. 1—antiga da Cadeia—Recife.

CIMENTO PORTLAND marca «Corôa», chegado agora, vende-se mais barato do que em outra parte, rua do Apollo n. 42.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario junto á igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

DÁ-SE calice, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

Dai sempre a preferencia aos cigarros picados, ou desfiados, da marca—«Aeronautas»—vende-se em todas casas de retalho—para vendas em grosso na rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o **licor anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LAPIS—Sortimento completo do afamado fabricante FABER, de cores azul encarnado e azul, pretos com borracha e sem borracha e finos para carteira. Sortimento completo de lapis Graphite para photographos; vendem-se na Agencia Jornalistica.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

MILITAR — Dolman, tunica e calça para o exercito, guarda nacional e policia: apromptа-se com perfeição em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Queriam ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23, 25, 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

Os melhores cigarros, que se fumam actualmente no Recife, são os da marca—AERONAUTAS—em homenagem a Santos Dumont — picados e desfiados. Vende-se em todas casas de retalho para vendas em grosso—rua Marquez de Olinda n. 1, antiga da Cadeia—Recife.

PARA PHOTOGRAPHIA—Cartões, formatos: visita e gabinete, enveloppes para os mesmos, chapas photographicas e papeis, vendem-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

PROFESSORA PRIMARIA. — Uma moça titulada pela Escola Normal e com grande pratica de ensino primario, se propõe a leccionar particularmente em sua propria casa ou em algum engenho mediante conveniente ajuste. Póde ser procurada na rua da Matriz, na cidade da Escada, onde reside.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, na casa Amarella; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, usinas, e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua Padre Floriano n. 68.

SERAFINA — Vende-se uã completamente nova de afamado fabricante francez; trata-se na rua Coronel Suassuna n. 264.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

Vende-se a quitanda da rua Estreita do Rosario n. 19, pela insignificante quantia de 2500000, a tratar na mesma.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada, a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE—Uma armação envidraçada, canteiro, registro e encanamento de gaz e um repartimento para escriptorio, a tratar com José Martins, na rua da Madre de Deus n. 32.

VENDE-SE um importante piano de um dos melhores fabricantes allemães; a tratar na rua Marcilio Dias n. 35.

PILULAS FERREAS DE CALUMBY

APPROVADAS PELA HYGIENE DESTE ESTADO

CURA A ANEMIA, CHLOROSE, FLORES BRANCAS, SUSPENSÃO e escassez da menstruação como tambem toda a pallidez dos partos e todo e qualquer enfraquecimento do sangue, sem causar a menor perturbação do organismo.

Um vidro de 36 pilulas é bastante para dar aos doentes a confiança de obterem uma cura radical, observando-se as instrucções que o acompanha.

VENDE-SE NA
DROGARIA FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 8 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermilio de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Duque de Caxias n. 61 2.º andar

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, das 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

BOLACHA
INGRATA

Marca registrada sob o n. 180

é a mais saborosa que se fabrica em Pernambuco.

LINGUIÇAS DO RIO GRANDE EM CAIXAS
VENDE-SE A'
RUA DO COMMERCIO, N. 11
ARMAZEM

EDITAES

— A mesa eleitoral da trigesima secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico que obtiveram votos para deputados e senadores ao congresso legislativo do Estado, os seguintes cidadãos:

	votos
Para deputados	
Dr. João Coimbra	116
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho	109
Dr. João Elysio de Castro Fonseca	116
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo	109
Dr. Antonio Severino Montenegro	109
Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso	116
Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves	112
Dr. Arthur Henriques de Albuquerque Mello	110
Joaquim Dias Bandeira de Mello	111
Coronel Francisco Synesio de Araujo Cavalcante	109
Dr. João Gonçalves de Azevêdo	109
Dr. João Alves Pontual	109
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau	109
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva	112
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa	109
Dr. Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque	109
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda	111
Euphrasio da Cunha Cavalcante	109
Dr. Fernando Lisbôa Coutinho	109
Dr. Henrique Lins Cavalcante de Albuquerque	109
Manoel Antonio de Azevedo Jardim	109
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos Filho	112
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha	109
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva	116
Para senadores	
Dr. Augusto Coêlho de Moraes	116
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho	116
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães	116
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos	116
Coronel Manoel Rodrigues Porto	116
Dr. José Osorio de Cerqueira	116
Dr Manoel Francisco de Barros Rego	116
Na vaga do dr. Arthur Orlando da Silva, para senador:	
Dr. Justino da Motta Silveira	116

Mesa eleitoral da trigesima secção eleitoral do municipio do Recife, em 30 de setembro de 1903.

Americo Campos de Medeiros, Presidente.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Outubro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço e Varzea, relativamente ao segundo semestre do corrente exercicio. Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei

José Vicente Ferreira da Silva Junior, Sub-director.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez José Alves Salazar, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que fôr de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de setembro de 1903.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Recife, 12 de setembro de 1903.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 15 de outubro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Jaboatão na estrada da Escada, orçados em 6:441$970.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital:

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, 29 de setembro de 1903.

J. Saboya, Director interino.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

COLLECTA EXTRA-MAPPA

De ordem do sr. dr. Administrador interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que estão collectados para pagamento de impostos de classe os contribuintes abaixo mencionados, que poderão apresentar quaesquer reclamações, por escripto, dentro do prazo de oito dias uteis, findo o qual se procederá immediatamente á respectiva cobrança.

Primeira secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de setembro de 1903.

O chefe de secção, *Manoel de Campos.*

Contribuintes a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 30—Alfaiataria

R. Fulco & C., rua do Barão da Victoria n. 18	700$000

CLASSE N. 39—Hoteis, restaurants, casas de pensão e de pasto

Pereira & Irmão, rua do Visconde de Inhaúma n. 35	92$000
Anna Laguim, rua Fernandes Vieira n. 28	140$000

EDITAL

O doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que, finda a audiencia deste juizo do dia 6 de outubro, proximo vindouro, será apregoada a venda do seguinte immovel:

Um sitio á estrada de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, todo murado, portão de ferro na frente, com 40 metros de largura e 88 de fundo, tendo o muro de frente 2 metros e 50 centimetros de altura. Tem o referido sitio 1 casa de taipa, em ruinas, com 1 porta e 1 janella na frente e 1 janella em cada oitão; 2 salas 2 quartos, cozinha externa; mede a referida casa 5 metros e 30 centimetros de frente e 10 metros e 30 centimetros de fundo. Tem mais o referido sitio alicerces para uma casa de pedra e cal, na altura de meio metro, tendo 18 de comprimento e 8 de largura; tijolos, portas, arvores fructiferas, tudo avaliado por (7:000$000).

Pertence ao espolio inventariado de João José da Silva e vae a praça a requerimento do inventariante do mesmo espolio para pagamento do credor hypothecario e outro.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente com outro de igual, para serem publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Subscrevo. Recife, 29 de setembro de 1903.—O escrivão de orphãos, *Manoel S. de Barros Falcão.*

J. Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

Approximando-se o dia de finados (2 de Novembro), esta administração de accordo com o Regulamento, convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outrosim, previne a todos os interessados que as exhumações e assentamentos de pedras só serão permittidos até o dia 30 de outubro proximo vindouro. Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de setembro de 1903.

O administrador, *Antonio Lins Caldas.*

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez Manoel Fernandes Mercês, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de setembro de 1903.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Recife, 4 de setembro de 1903.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em execução á lei n. 629 de 4 de junho do corrente anno, serão recebidas nesta directoria até o dia 14 de outubro, proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico n'esta cidade.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na thesouraria d'esta repartição a quantia de 500$000 que perderá, si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.

As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital, ser entregues n'esta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:

1.º As condições para execução do serviço de que se trata;

2.º Indicação da residencia do proponente;

3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto.

Não serão acceitas as propostas:

1.º Organisadas em desaccordo com o presente edital;

2.º Baseadas em dados de outros proponentes;

3.º Firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contractos com esta secretaria.

O proponente, cuja proposta fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito, no thesouro do Estado, uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria d'esta repartição afim de habilitar-se á concorrencia.

Os proponentes observarão, como lhes cumprir, as disposições legaes, vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.

Recife, 17 de setembro de 1903.

J. Saboya, Director interino.

EDITAL

Secretaria da justiça em 9 de setembro de 1903

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua afixação, os officios de 1.º tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civel, crime e commercio do municipio de Palmares, creados pelo decreto de 3 de janeiro de 1934, e vagos pela renuncia do respectivo serventuario, tenente Ursino Teixeira de Barros.

O director, *Affonso V. de Medeiros.*

EDITAL

O doutor Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acham em concurso os officios de justiça de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, commercio, orphãos, crime, ausentes, execuções, fazenda, provedoria e residuos d'este municipio de Palmares, creados por decreto de 30 de janeiro de 1834, vagos pela renuncia do respectivo serventuario tenente Ursino Teixeira de Barros, os quaes officios serão exercidos por destribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891 e art. 88 § unico do regulamento de 23 de janeiro de 1893.

Convido, portanto, aos pretendentes á esrventia vitalicia dos referidos officios, a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, devidamente habilitados na forma do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores, e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico e do costume nesta cidade e publicado pela imprensa na Capital do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos dois de setembro de 1903.

Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi. Francisco Botêlho de Andrade.

E nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé. Palmares, 2 de setembro de 1903. Hermelindo de Almeida Alcoforado.

Estava na copia do theor seguinte: Certifico que affixei o edital supra que se vê por copia, no logar publico do costume. Palmares, 2 de setembro de 1903. O porteiro dos auditorios, Antonio Lopes da Silva.

E mais se não continha em dita certidão que fielmente copiei de proprio original a que me reporto.

Palmares, 2 de setembro de 1903.

O escrivão, Hermelindo de Almeida Alcoforado.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em execução á lei n. 630 de 4 de junho do corrente anno, serão recebidas nesta directoria até o dia 3 de outubro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de estabelecimento de uma linha de barcas ou bonds maritimos a vapor, entre esta capital, Itamaracá, Goyanna e portos intermediarios.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição a quantia de 500$000 que perderá, si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.

As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital, ser entregues nesta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:

1.º As condições para execução do serviço de que se trata;

2.º Indicação da residencia do proponente;

3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto.

Não serão acceitas as propostas:

1.º Organizadas em desaccôrdo com o presente edital;

2.º Baseadas em dados de outros proponentes;

3.º Firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contractos com esta secretaria.

O proponente, cuja proposta, fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito, no thesouro do Estado, uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficara como reforço áoutra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria desta repartição afim de habilitar-se á concorrencia.

Os proponentes observarão, como lhes cumprir, as disposições legaes, vigentes, relativas aos contractos da natureza de que se trata.

Recife, 3 de Setembro de 1903,

José Saboia, Director-geral, interino.

EDITAL

Collecta da taxa de 10 % sobre os impostos de classe

De ordem do sr. dr. administrador interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que foram collectados, para pagamento da taxa de 10 % sobre as quotas dos impostos de classe a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes, para que possam ter outro ramo de negocio, os contribuintes abaixo mencionados, que poderão apresentar quaesquer reclamações por escripto, perante o mesmo dr. administrador, no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de setembro de 1903.

O chefe de secção, *Manoel de Campos.*

Contribuintes a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 1—Armazens ou lojas de fazendas

Alves de Brito & C.
Rodrigues Lima & C.
Moreira Lima & C.
Loureiro Maia & C.
Andrade Lopes & C.
Rodrigo Carvalho & C.
Albino Amorim & C.
Andrade Maia & C.
Joaquim Gonçalves & C.
Gonçalves Cunha & C.
Silveira & C.
Guerra Fernandes & C.
Dias Loureiro & C.
Ventura Matheus & C.
J. Ferreira & C.
Octavio Bandeira.
Manoel Euzebio Simões.
Souza Lima.
José Cesar Coutinho.
João Caçador & C.
Viuva Gurgel & Filho.
Guimarães Bastos & C
Cezar Medicis & C.
Carneiro da Cunha.
Carneiro da Cunha Sobrinho.
Araujo & Netto.
José Euzebio Simões.
José Maria de Carvalho.
Vilella & Conde.
Manoel E. Simões.
Francisco Lima Coutinho.
Marcellino Maia & C.
Alberto Costa.
João F. Pimentel.
José Alves Salazar.
Manoel de Souza Lima.
Antonio Figueirêdo de Oliveira.
David da Silva Maia.
Ananias Gonçalves Coimbra.
João de Barros.
Manoel Antonio de Carvalho.
F. Hollanda.
Marcellino Gonçalves Mitra.
José Decrescencio.
H. Cavalcanti & C.
B. Ribeiro da Cunha.
Alvaro Pereira & C.
Miguel Antonio de Figueirêdo.
Frederico A. Costa.
Antonio E. Affonso.
Joaquim Simões de Freitas.
G. Alberto & C.
Decrescencio & C.
Luiz A. de França Pereira.
Souza & Irmão.
M. Carneiro.
Jorge Asfora Irmão.
Joaquim Barbosa de Souza.
Pedro Costa.
Araujo & C.
Miguel Baptista de Oliveira.
José Francisco Falcão.
Rodolpho Moutinho.
Cleophas de Medeiros.
Luiz Lima.
Frederico Moutinho.
Francisco Gallo & Filho.
Francisco de Moraes.
Argemiro Augusto da Silva Pinto.

CLASSE N. 2—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

Fernando & C.
Manoel Clementino Ribeiro.
Vicente O. A. Guimarães.
Gaspar A. Soares Leite.
Zulmira Oliveira & Silva.
Domingos Alves Guimarãs.
Odilon Duarte & Irmão.
P. Carneiro Lins.
Costa Reis & C.
E. Fragoso.
Carneiro de Souza & C.
João Marques & C.
M. S. Araujo.
José R. Alvares de Carvalho.
Sebastião Brandão.
A. F. Gondim & C.
Santos Fragoso & C.
Mario Vila.
Manoel & C.
Manoel Gomes da Silva.
Eotelho & Perrexil.
Constantino Ribeiro & C.
Cunha Costa & C.
A. de Paiva Ferreira.
Luiza & C.
Ferreira Praça & C.
J. L. Salgado & Irmão.
Frederico & C.
Moreira Braga.
J. A. Costa.
Castro Medeiros.
Pedro Antunes.
Rodolpho Cancio do Rego & C.
Izabel de Azevedo.
Pedro Netto.
J. S. Aguiar.
Antonio Domingues de Lima & C.
Manoel Franco & Irmão.
Maia e Silva & C.
Miguel Izabella & C.
A. D. Carneiro Vianna.
Augusto da Silva.
Carneiro de Souza & C.
Albino Campos & Irmão.
João Manta & C.
E. Brack & C.
Julia A. Doederlen.
Alfredo Oliveira Bastos.
Francisco Lauria.
Fonseca Nunes & C.
Alvares de Carvalho & C.
Nunes Fonseca & C.
João Rufino da Fonseca.
Gomes de Mattos Irmãos & C.
Albino da Silva & C.
Miranda Souza & C.
Manoel Colaço & C.
Antonio Pinto da Silva & C.

CLASSE N. 3—Armazens de estiva

E. Kauffman.

CLASSE N. 12—Armazens de recolher, alfandegados ou não

J. A. Couto Vianna.

CLASSE N. 25—Fabrica de picar fumo

M. B. Seve.
J. Fernandes Carvalho.
Paulino L. Caldas.
Moreira & C.
Azevedo & C.

CLASSE N. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.

Samarcos & C.
J. Samarcos.
José Luiz Ferreira.

CLASSE N. 29—Fabrica de chapéos de sol

Gonçalves Duarte & C.
Alheiro & Irmão.
José Ferreira.
Souza & Mello.
Antonio Francisco Areias.

CLASSE N. 32—Lojas ou fabricas de cêra

Casemiro Fernande & C.
Antonio Carlos Borromeu dos Santos.

CLASSE N. 33—Lojas de livros e papel

Ramiro M. Costa.
J. W. de Medeiros.
J. B. Edelbrock.
Lins Vieira & C.

CLASSE N. 37—Refinarias

Manoel Gomes.
Saraiva de Lemos.
Joaquim Antonio da Costa.
Albuquerque Filho.
Camillo Chagas & C.
José Anacleto & C.
Antonio Telmo da Rocha Barros.
José Ferreira Souto.
Antonio da Costa Rodrigues.
Dias & C.
Joaquim Salgueiral & C.
Costa Filho & C.

CLASSE N. 40—Tavernas

Os contribuintes cujos nomes constam dos mappas organizados pela Associação dos Mercieiros.

CLASSE N. 34—Lojas de pianos e musicas

Prealle & C.
Eduardo Paiva.

CLASSE N. 10—Armazens de madeiras ou serraria

Guilherme Spiller.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, 18 DE SETEMBRO DE 1903

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, as serventias vitalicias dos officios de 1.º tabellião e escrivão privativo de orphãos e annexos, creados pelo Decreto de 30 de janeiro de 1834, ao qual foi andexado o 2.º tabellionato pela lei n. 454, de 20 de junho de 1900 e tambem o officio privativo do registro geral de hypothecas pela lei n. 628, de 4 de junho de 1903 e que se acham vagos em virtude da renuncia acceita por portaria de 26 de abril de 1900, feita pelo serventuario José Faustino Marinho Falcão, e dos officios do 2.º cartorio do escrivão do commercio civel, orphãos, auzentes, reziduos, fazenda, crime e inclusive jury por distribuição creados pela lei n. 628 de 4 de junho do corrente anno, todos do municipio de Aguas-Bellas.

O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Cópia.—Edital.—O dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, juiz de direito deste municipio de Aguas Bellas, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber que se acham em concurso os officios de primeiro tabellião publico judicial e notas, e escrivão privativo de orphãos e annexos creados pelo Decreto de 30 de janeiro de 1834 ao qual foi annexado o 2.º tabellionato pela lei n. 454, de 20 de junho de 1900 e tambem o officio privativo de registro geral de hypothecas, pela lei n. 628 de 4 de junho de 1903 e que se acha vago por ter sido acceita a renuncia feita pelo serventuario José Faustino Marinho Falcão por portaria do governo, datada de 26 de abril de 1900, 2.º escrivão do commercio, civil, orphãos, auzentes, reziduos, fazenda, crime, inclusive jury por distribuição, officio este creado pela lei n. 628 do corrente anno, 1903.

Convido, portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade, e no caso de serem menores de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores, bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officio de igual natureza; de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos, e que na falta da certidão de baptismo póde a edade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta Villa e publicado pela imprensa na Capital do Estado.

Villa de Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903.

Eu, José de Barros Correia, escrivão interino o escrevi.—Victoriano Regueira Pinto de Souza.

E mais se não continha em dito edital que fielmente copiei do original a que me reporto e dou fé.

Eu, José de Barros Correia, escrivão interino, o escrevi e assigno.

Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903.

O escrivão interino, o escrevi e assigno, José de Barros Correia.

Estava na cópia que ficou archivada a certidão do porteiro do theor seguinte: Certifico que affixei o edital supra que se vê por cópia, no logar publico do costume.

Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903.

O porteiro interino dos auditorios, Manoel Francisco de Mattos.

E mais se não continha em dita certidão que fielmente copiei do proprio original a que me reporto.

Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903.

O escrivão interino, *José de Barros Correia.*

EDITAL

Imposto de classe

Cobrança

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da pulicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto da classe a baixo indicada, relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio. Findo referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de setembro de 1903.

O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

Classe a que se refefe o edital supra: N. 9—Armazens de assucar—conforme a distribuição já publicada.

COMMERCIO

3 de Outubro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor realizado de 100$000 e juros de 6 % ao anno a 87$500.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/32 d. por mil réis, do Banco.

Na bolsa venderam-se:

274 Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 12 e 12 1/32, sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, todos os bancos fecharam a 12 1/32, conservando-se até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$400	a	4$800
Crystalizados	4$100	a	4$200
Brancos	3$600	a	4$000
Somenos		a	3$000
Mascavados	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$300
Brutos mellados	1$700	a	1$800
Retames		a	1$200

Aguardente, de 19 grãos, cota-se para o agricultor a 660 réis e de 20 grãos a 720 réis a canada.

Alcool, cota-se para o agricultor de 1$300 a 1$400 a canada, conforme o grão.

Algodão

Cota-se nominalmente a 14$000 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, foi vendido 1$120 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, no minal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$300
Caroços de algodão, cota-se para exportação 15 k.		a	$680
Farinha de mandioca, cota-se actualmente nominal		a	5$500
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 1$000 a 15$000 e de S. Paulo a 14$000			
Mamona, ultima venda os 15 kilos		a	1$800
Milho, cota-se o kilo genero bom de	$080	a	$110

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 5 a 10 de Outubro de 1903.

Assucar branco, kilo	220
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	865
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	135
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	270
Bagos de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, ipem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	045
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$030
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	905
Couros seccos salgados	905
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	090
Feijão, idem	150
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	085
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagos de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	080
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 26 de Outubro de 1903.

Approvado.—*Marianno A. de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 3 DE OUTUBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Magdalena*, para Nova-York:
Landy Brothers, 43 fardos 8473 kils. de pelles.
No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool:
R Brothers, 13 fardos 2340 kils. de residuos de algodão e 1000 saccos 59000 kils. de farello.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Planeta*, para Pará:
Alfredo Borges, 30/2 barricas 2580 kils. de assucar branco.
Para Manáos:
H. da Silva Lovo & C., 30/5 barris 2430 lits de aguardente.
Pinto Ferreira, 40/5 barris 3400 lits. de aguardente.
No vapor nacional *Itahy*, para Porto Alegre:
H. da Silva Lovo & C., 600 saccos 45000 kils de assucar branco.
No vapor nacional *Gram-Pará*, para S. Paulo:
Layo & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
Para Santos:
R. M. Costa, 1 cx. 305 kils. de vaquetas
Para o Rio de Janeiro:
Silva Guimarães & C., 248 saccos 18932 kils. de algodão em rama.
Pinto Ferreira, 4000 abacaxis a granel.
No vapor nacional *Occidente*, para Maranhão:
J O. Almeida & C., 2 cxs 175 duzias de pares de meias de algodão.
Para o Pará:
Amorim Fernandes & C., 50/2 e 100/4 barricas 10050 kils. de assucar branco.
A. Jovino da Fonseca, 110/2, 45/4 barricas e 50 saccos 15730 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro:
B de Andrade, 1 cx. 110 parasitas.
R. M. Costa, 3 fardos 1111 kils. de raspas de couro.
Amorim & Campos, 50 cxs. 1650 lits. de oleo de ricino.
Manoel Caetano, 110 saccos 11000 cocos.
Azevedo & C., 5 cxs 8640 baralhos de cartas para jogar.
Para Victoria:
Pinto Alves & C., 100 saccos 6000 kils. de assucar mascavado.
Para Bahia:
R. M. Costa, 1 cx. 272 kils. de vaquetas.
No hiate *Vaivem*, para Camocim:
Pinto Alves & C., 10/3 barricas 500 kils. de assucar refinado 15 saccos 1125 e kils de assucar branco e 145 saccos 10875 kils. de assucar mascavado.
L. Barbosa & C, 200 saccos 12000 kils. de feijão.
Para Mossoró:
Dubeux & C., 6 barricas 480 kils. de assucar refinado,
No hiate *Itajahy*, para Parahyba:
Lemos & C., 2 cxs. 100 kils. de biscoutos e 5 cxs. 35 kils. de massas alimenticias.
No hiate *Rogerio 4.º*, para Parahyba:
Barbosa & C., 45 barris 2000 lits. de vinho de fructas e 10 ancoras 400 lits. de vinagre.
No hiate *Euclydes*, para Natal:
Loureiro Barbosa & C., 100 saccos 4200 kils. de farinha de mandioca, 40 saccos 2400 kils. de milho e 10 saccos 600 kils. de feijão
Para Macau:
L. Barbosa & C., 300 saccos 12600 kils. de farinha de mandioca.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape:
Albino Silva & C., 10 pacotes saccos de estopa.
Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba:
F. A. Cardoso & C., 10 barris 840 lits de vinagre.
Viuva de José de Macedo, 3 cxs. 45 lits. de aguardente, 24 barris e 9 cxs. 1503 lits. de vinho de fructas,
G. de Mattos Irmãos & C., 3 cxs. 180 kils. de pregos de ferro.
Na barcaça *F. dos Montes*, para Maragogy.
Joaquim Gonçalves & C., 11 vols 840 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha:
Fonseca Irmãos & C., 37 cxs. 814 kils. de sabão,
Tavares Lapa & C., 10 ancoras 400 lits de vinho de fructas e 5 ancoras 200 lits. de vinagre.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande:
Martins Rodrigues & C., 6 fardos 407 kils. de tecidos de algodão.
Nunes Oliveira & C., 1 cx. calçados.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Jaboatão*, entrado em 1 e consignado á Companhia Pernambucana.
Algodão 44 saccos á ordem
Balança 1 a Landy Brothers & C.
Borracha 5 fardos a E. Lins Caldas.
Cêra de carnaúba 100 saccos á ordem, 48 a A. de S. Nogueira, 75 a J. Mattos & C, 58 a E. Lins Caldas, 6 a Moreira Lima & C.
Couros 500 a Loureiro Barbosa & C, 184 á ordem, 37 a E. Lins Caldas, 8 fardos a Landy Brothers & C.
Fazenda 2 cxs. a Joaquim Gonçalves & C.
Pelles 40 fardos a Iona & Krause, 2 a Landy Brothes & C, 40 a E. Lins Caldas.

Portos do Norte, vapor nacional *Maranhão*, entrado em 3 e consignado a Pardo Vieira.
Machinas 1 cx. a Antonio Oliveira Abrino
Peixe 5 fardos a Augusto J. Cavalcante.
Tecidos 4 fardos a Andrade Lopes & C, 4 a Alves de Britto & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 2	127.622$484
Idem do dia 3	69.780$731
	197.403$215

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 2	64.603$249
Dia 3:	
Diversos impostos	9.575$760
Exportação	10 324$242
	84.503$251

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 2	3.876$303
Idem do dia 3	983$723
	4.960$226

CAIXA ECONOMICA

Dia 3:	
Entradas de depositos	16.867$000
Sahidas idem, idem	6.849$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	10.018$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1	19:802$741
Idem do dia 2	569$991
	20.372$732

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 3 de Outubro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	900	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	6000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	700	a	600
Feijão, idem, de	1$000	a	1$000
Milho, idem, de	600	a	500

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Marajó, do sul hoje.
India, de Trieste hoje.
Magdalena, do sul hoje.
Belem, do sul hoje.
Planeta, do sul amanhã.
Byron, do sul a 7.
Itamby, do sul a 8.
Clyde, da Europa a 8.
Oropesa, do sul a 10.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Southampton e esc., *Magdalena*, hoje ás 21 horas.
Manaos e esc., *Planeta*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc., *Norderney*, a 13 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismundo*, a 13 ás 4 h
Nova-York e esc., *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Amarração e esc., *Jaboatão*, 11 ás 2 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 8 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itahy*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Gram-Pará*, varios generos
Vapor nacional *Occidente*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, varios generos
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor inglez *Navigator*, varios generos.
Barca norueguense *Elma*, carvão.

NAVIO ESPERADO

Gladejo, de Saint Johns.

DIA 3.—ENTRADA

Manáos e esc., 9 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 763 tons., commandante Pacheco Junio, equidagem 67, carga varios generos: a Pardo Vieira.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez *Victoria*, de 3742 tons., commandante J. Richards, equipagem 129, carga varios generos: a Wilson Sons.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Valparaiso e esc., vapor inglez *Victoria*, commandante J. Richards, carga v. generos

SAHIDAS

Barbados, barca norueguense *Desideria*, commandante Andressen, lastro
Rio e esc., vapor nacional *Maranho*, commandante Pacheco Junior, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, no dia 3 do corrente:

MANÁOS—Amancio V. da Silva, Maria A. do Espirito Santo, Virginia S. Brazil, Francisco S. Campos, J. Correia de Sá, José T. Cruz, Manoel Francisco Bello, 1 cabo e 17 praças do exercito.

PARÁ—B. de Vasconcellos, Maria Silva, Augusto Cavalcante, Agripino Vasconcellos, Antonio Silva, Antonio Castro, Marcellina Anna, José Romão, dr. Domingos Nunes, sua senhora e A. Lemos.

MARANHÃO—Dr. José Pires Rabello, sua filha, Aurelio de C. Leitão, Nilo Engelsen, e 4 naufragos noruguenses.

CEARÁ—Fabio S. de Britto, Antonio S. Ramos, Manoel J. Maria, coronel Arcadio Fortuna, d. Elysa Pessoa, Manoel N. Cardim, e José Carlos.

NATAL—Antonio de Souza, coronel Manoel Liberalino, capitão Evaristo Leitão, Affonso F. Barros, dr. José I. F. de Barros e sua filha

PARAHYBA—Joaquim Antonio Ribeiro, alferes Manoel G. Cabral, d. Cora Gama, e Adriano B. Pinto.

Chegados da Europa no vapor inglez *Victoria*, no dia 3:

LIVERPOOL—D. F. Haye, d. Adriana von Sohsten, W. G. Boxwell, sua senhora, 2 filhos, d. Maria Needham, 1 creada e M. Divetiker.

LA PALLICE—Cicero A. Fonseca, sua senhora e sua sogra,

LEIXÕES—Francisco S. Ferreira, Carlos R. Machado, Jorge Gonçalves e Marcellino Ferreira.

LISBOA—J. R. Oliveira, Joaquim Moura, J. R Oliveira, José Aguiar sua senhora, sua filha, J. A. Loureiro, José V. Marques e sua senhora.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO	RS. 8.000.000$000
CAPITAL REALISADO	RS. 2.647.970$000

Balanço em 30 de Setembro de 1903

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	5.352:100$000	Capital	8:000.000$000
Lettras descontadas	606.631$880	Fundo de reserva sujeito a liquidações pendentes	175:521$980
Contas correntes caucionadas, etc	2:934.498$750	Obrigações a pagar a prazo fixo	4:144.205$400
Caução da Directoria	20.000$000	DEPOSITOS:	
Diversas agencias	2:163.580$780	Contas correntes de movimento com aviso e a prazo	2:396.384$850
Valores depositados	1:730.982$980	Diversas garantias e depositos voluntarios	1:750.982$980
Diversas contas	2:233.500$770	Diversas agencias	321.465$260
Lettras a receber	3:364.335$680	Diversas contas	4:005.363$010
Consolidados Inglezes £ 15.500, depositados em Londres	312.000$000	Dividendos: saldo a pagar	2.716$600
CAIXA Em moeda corrente	2:087.949$740		
	20:796.580$580		20:796.580$580

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Outubro de 1903.

William M. Webster, gerente.
Arthur P. Santos, sub-contador.

LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED

CAPITAL DO BANCO	£ 1.500.000
DITO PAGO	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA	£ 600.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1903.

ACTIVO		PASSIVO		
		DEPOSITOS: Em conta corrente, sem juros	4.823:672$970	
Lettras a receber	2:724:474$250	Dito com juros e prévio aviso	334:492$150	
Emprestimos, contas correntes e outras	337:950$090	A prazo fixo	72:027$090	5.230:192$210
Caixa Matriz e Filiaes	2.813:644$930	Garantia por contas correntes e diversos valores		117:085$740
Garantias por contas correntes e diversos valores	117:085$740	Caixa Matriz e Filiaes		1.654:782$370
Diversas contas	716:814$530	Diversas contas		3.766:526$530
Caixa em moeda corrente	4.067:298$740	Letras a pagar		8.680$930
	10.777:268$280			10.777:268$280

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Outubro de 1903.

F. J. Finnie, gerente.
W. C. Haigh, contador.